



Fundação Educacional Serra dos Órgãos
Centro Universitário Serra dos Órgãos
Pro Reitoria Acadêmica
Centro das Ciências da Saúde
Curso de Graduação em Medicina

Currículo Integrado do Curso de Graduação em Medicina

2015



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS
CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS
PRO REITORIA ACADÊMICA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

CURRÍCULO INTEGRADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

COMPETÊNCIAS E SELEÇÃO DE CONTEÚDO

I) APRESENTAÇÃO

O presente documento trata-se de uma versão revisada da organização curricular do Curso de Medicina, com ênfase nas competências e na seleção de conteúdo em cada período. Foi o produto de uma construção coletiva que envolveu os múltiplos sujeitos partícipes da formação dos médicos no UNIFESO, finalizado em novembro de 2010 e revisitado em dezembro de 2015. Este documento tem por objetivo nortear a organização dos períodos e a elaboração das estratégias e ferramentas de ensino (como situações-problema, casos clínicos, instrutorias, dentre outros). Cabe ressaltar que, este documento, considerando o caráter flexível e mutante da vida, da ciência e, portanto, dos currículos, estará constantemente sendo revisitado e adequado às novas necessidades que se fizerem presentes.

Para elaboração desta versão do presente documento, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) se baseou em quatro princípios:

(1) Os conteúdos essenciais previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de 2014, os quais estão explicitados no seu artigo 23, a saber:

Os conteúdos fundamentais para o Curso de Graduação em Medicina devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade e referenciados na realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em saúde, contemplando: I - conhecimento das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados aos problemas de sua prática e na forma como o médico o utiliza; II - compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença; III - abordagem do

processo saúde-doença do indivíduo e da população, em seus múltiplos aspectos de determinação, ocorrência e intervenção; IV - compreensão e domínio da propedêutica médica: capacidade de realizar história clínica, exame físico, conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas, capacidade reflexiva e compreensão ética, psicológica e humanística da relação médico-pessoa sob cuidado; V – diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica nas doenças que acometem o ser humano em todas as fases do ciclo biológico, considerando-se os critérios da prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica; VI - promoção da saúde e compreensão dos processos fisiológicos dos seres humanos (gestação, nascimento, crescimento e desenvolvimento, envelhecimento e morte), bem como das atividades físicas, desportivas e das relacionadas ao meio social e ambiental; VII - abordagem de temas transversais no currículo que envolvam conhecimentos, vivências e reflexões sistematizadas acerca dos direitos humanos e de pessoas com deficiência, educação ambiental, ensino de Libras (Língua Brasileira de Sinais), educação das relações étnico-raciais e história da cultura afro-brasileira e indígena; e VIII - compreensão e domínio das novas tecnologias da comunicação para acesso a base remota de dados e domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira, que seja, preferencialmente, uma língua franca. [BRASIL, 2014]

(2) Os eventos prevalentes no trabalho em saúde e os conteúdos que guardam maior relação com a realidade de trabalho do médico.

(3) A abordagem interdisciplinar, que considera a utilização de vários pontos de vista com a finalidade cooperativa de construir um objeto teórico comum e a configuração de modos de trabalhar com encontros, diálogos e conexões entre os saberes (SCHRAMM, 2002; POMBO, 2005). A abordagem interdisciplinar visa propiciar importância equivalente para os determinantes da saúde e da doença, com indissociabilidade das bases biológicas, psíquicas, sociais e ecológicas.

(4) A espiral construtivista, que valoriza o trabalho coletivo, a produção de novas sínteses e significados, com a oportunidade de sequenciar o nível de aprofundamento cognitivo a partir do surgimento da mesma temática em momentos diferentes com exigências de complexidade crescente (LIMA, 2002).

II) ABERTURA

O currículo do Curso de Graduação em Medicina do UNIFESO atende aos pressupostos teóricos e legais acolhidos no Projeto Pedagógico do Curso e no Projeto Político Pedagógico Institucional do UNIFESO. Sua concepção está ancorada em quatro eixos gerais:

(1) *Semiologia Ampliada do Sujeito e da Coletividade;*

(2) *Ética e Humanismo;*

(3) *Construção/Produção do Conhecimento;*

(4) *Gestão em Saúde;*

(5) *Educação em Saúde;*

A estrutura curricular integrada é organizada por ciclos vitais e apresentações clínicas, tendo como referencial a clínica ampliada (BRASIL, 2009). A formação do profissional é orientada por competências (PERRENOUD, 1999; LIMA, 2005), com aumento progressivo da complexidade de reflexão/ação ao longo do curso, atendendo a conceituação de competência constante no artigo 8 das DCN de 2014.

Parágrafo único. Para os efeitos desta Resolução, competência é compreendida como a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes, com utilização dos recursos disponíveis, e exprimindo-se em iniciativas e ações que traduzem desempenhos capazes de solucionar, com pertinência, oportunidade e sucesso, os desafios que se apresentam à prática profissional, em diferentes contextos do trabalho em saúde, traduzindo a excelência da prática médica, prioritariamente nos cenários do Sistema Único de Saúde (SUS). [BRASL, 2014]

Com a terminalidade do Curso ao final de seis anos, a partir de um desempenho considerado satisfatório nas diversas atividades acadêmicas desenvolvidas, chegaremos à formação de um egresso cujo perfil é: um médico capaz de oferecer atenção integral e contínua aos problemas de saúde da população, com base na responsabilidade, na capacidade de comunicação interpessoal e de respeitar culturas diferentes, que permita um agir de forma ética, investigativa, crítica e reflexiva em interação com os serviços de saúde e com a comunidade.

III) ORGANIZAÇÃO CURRICULAR:

A organização curricular do Curso de Medicina do UNIFESO está embasada na concepção de currículo integrado.

A estruturação do currículo integrado se caracteriza por atividades interdisciplinares que buscam desenvolver competências através da interrelação dos conceitos e organização de atividades práticas que assegurem a aprendizagem significativa. O currículo integrado permite a integração 'prática' e 'teoria', a busca de soluções específicas e originais para diferentes situações e a integração ensino-trabalho-cidadania, implicando em imediatas contribuições para usuários, serviços e comunidades.

Neste modelo de currículo, conhecimentos de formação geral e específicos para o exercício profissional também se integram. Um conceito específico não é abordado de forma técnica e instrumental, mas visando a compreendê-lo como construção histórico-cultural no processo de desenvolvimento da ciência com finalidades produtivas. Em razão disto, no currículo integrado nenhum conhecimento é só geral, posto que estrutura objetivos de produção, não somente específico, pois nenhum conceito apropriado produtivamente pode ser formulado ou compreendido desarticuladamente das ciências e das linguagens. (SANTOMÉ, 1998)

Do primeiro ao oitavo período, adotam-se metodologias ativas de ensino-aprendizagem, mais especificamente a aprendizagem baseada em problemas (ABP), onde parte-se de problemas ou situações simuladas que objetivam gerar dúvidas, desequilíbrios ou perturbações intelectuais, com forte motivação prática e estímulo cognitivo para evocar as reflexões necessárias à busca de adequadas escolhas e soluções criativas, podendo-se estabelecer uma aproximação à proposta educativa formulada por John Dewey (PENAFORTE, 2001). Conta com o suporte do laboratório de habilidades, onde se desenvolvem atividades cujo objetivo é o desenvolvimento de habilidades articuladas às atividades realizadas nos serviços de saúde. Essas habilidades estão na área da comunicação e das destrezas manuais e sensitivas. Segundo Silva (2004), o treinamento em manequins e pacientes simulados é uma etapa que prepara o estudante, de forma mais adequada, para sua atuação com pacientes reais. Pari passo os estudantes estão inseridos no mundo do trabalho tendo como referencial central a integração ensino-trabalho-cidadania (IETC). O enunciado "ensino" pressupõe a formação médica, a pesquisa e o protagonismo estudantil; enquanto a concepção de "trabalho" se refere à produção de cuidado nos serviços de saúde e em qualquer cenário de produção direta ou indireta da vida, onde haja espaço para atuação dos profissionais de saúde. Já o componente "cidadania" inclui, além da participação popular, o controle social e a preocupação com a

formação ética e humanística do médico (CECCIM, 2009; ALBUQUERQUE, 2009). Neste contexto está amparada a Atenção à Saúde, a Gestão em Saúde e a Educação em Saúde, em consonância com as DCN 20/06/2014.

Em termos de disposição dos conteúdos e das competências ao longo do Curso, a matriz curricular é organizada em três blocos:

(1) Do primeiro ao quarto período:

O foco é a abordagem do processo saúde-doença a partir dos ciclos de vida (formação e concepção do ser humano; atenção à saúde na infância e adolescência e atenção à saúde do adulto e do idoso). A ênfase está nas bases biológicas e sociais dos processos que envolvem o desenvolvimento humano, a saúde e o adoecimento, sem o compromisso de esgotá-las, mas sim de produzir e organizar subsunções para os blocos subsequentes e para a vida profissional. Nesses períodos, as atividades de IETC são realizadas em cenários relacionados à atenção básica.

(2) Do quinto ao oitavo período:

São trabalhadas as apresentações clínicas, clínicas-cirúrgicas e da saúde mental, de maior prevalência nos ciclos vitais, contemplando conceito, epidemiologia, patogênese, fisiopatologia, história natural da doença, propedêutica semiológica, propedêutica diagnóstica armada e não armada, diagnóstico diferencial, plano terapêutico, aspectos psicológicos, éticos e legais, acompanhamento de indicador de qualidade e prognóstico, considerando dessa forma o cuidado em saúde e as bases da prática da medicina baseada em evidências. Nesses períodos, as atividades de IETC são realizadas em cenários relacionados à atenção secundária e hospitalar.

(3) Do nono ao décimo segundo período:

Acontece o internato, onde os estudantes atuam nas grandes áreas básicas: Saúde Coletiva*, Pediatria, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ginecologia-Obstetrícia, Saúde Mental* e Urgência e Emergência, passando por serviços de variada complexidade, considerando a proposta de aprendizagem/atuação prática centrada no usuário, a ser visto como sujeito autônomo e foco das ações de cuidado do médico no contexto mais ampliado da equipe de saúde. Neste bloco está previsto o desenvolvimento das competências essenciais para o exercício profissional e as atividades práticas (IETC) acontecem na atenção básica, secundária e hospitalar.

*OBS.: Estas áreas encontram-se em reestruturação curricular

As exposições mencionadas até aqui podem ser consolidadas e resumidas no quadro 01:

Quadro 01: Consolidado resumido do foco, das estratégias/dispositivos e dos cenários para desenvolvimento teórico-prático na formação médica, segundo currículo do UNIFESO.

Período	1º ao 4º	5º ao 8º	9º ao 10º
Unidade educacional	Bases do processo de saúde-doença por ciclo de vida.	Apresentações clínicas por ciclo de vida.	Internato médico (Desenvolvimento de competências para o exercício profissional).
Estratégias e dispositivos para o desenvolvimento teórico	Situações-problema Conferências Instrutorias Consultorias	Situações-problema Casos clínicos Conferências Instrutorias Consultorias	Casos clínicos Narrativas da prática Instrutorias Consultorias
Estratégias e dispositivos para o desenvolvimento da prática	IETC Instrutorias Consultorias	IETC Instrutorias Consultoria	Treinamento em serviço (mantendo-se a lógica do conceito de IETC) Instrutorias Consultorias
Cenários de prática	Atenção Básica LH LCS	Atenção Secundária Hospital LH LCS	Atenção Básica/ Atenção Secundária Hospital LH LCS



IV) SELEÇÃO DE CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS POR PERÍODO

Bloco do 1º ao 4º período

Bases do Processo de Saúde-Doença por Ciclo de Vida.

1º PERÍODO

CICLO DE VIDA – CONCEPÇÃO E FORMAÇÃO DO SER E DESENVOLVIMENTO ATÉ 1ª INFÂNCIA

A) UNIDADE EDUCACIONAL

- (1) Fundamentos morfofuncionais do sistema nervoso, dos membros torácicos e pélvicos, do sistema genital masculino e feminino, dos órgãos linfoides, do sistema imune.
- (2) Fisiologia da concepção e da gravidez
- (3) Biologia celular básica, embriogênese e marcos do desenvolvimento até a primeira infância.
- (4) Atendimento pré-hospitalar.
- (5) Reconhecimento dos determinantes sociais de saúde e aspectos psicológicos do ciclo de vida.

B) COMPETÊNCIAS A SEREM CONSTRUÍDAS NO 1º PERÍODO

- (1) ***Compreender as bases moleculares e celulares dos processos normais das estruturas e função dos tecidos, órgãos, do sistema nervoso e do sistema genital masculino e feminino, da concepção e dos membros torácicos e pélvicos:***

- i. Bases celulares, genéticas e embriológicas. Os quatro tecidos fundamentais e diferenciação.

- ✓ Bases moleculares e celulares da embriogênese até a 12ª semana.
- ✓ Biologia celular básica.
 - Estrutura e funcionamento dos genes e cromossomos;
 - Composição e estrutura do DNA;
 - Replicação do DNA, transcrição e tradução;
 - Estrutura dos genes e genoma;
 - Ciclo celular e código genético;
 - Conceito de genótipo e fenótipo;

- Conceito de herança;
- ii. Anatomia funcional e histologia dos membros torácicos e pélvicos.
 - ✓ Introdução ao Sistema oste-mio-articular superior e inferior;
- iii. Anatomia e histologia do sistema genital feminino e masculino.
- iv. Fundamentos morfofuncionais do Sistema Nervoso.
 - ✓ Neurônio (Morfologia e função);
 - ✓ Sinapse (Tipo, função e neurotransmissores envolvidos);
 - ✓ Desenvolvimento do sistema nervoso;
 - Placa neural
 - Indução neuronal
 - Proliferação neuronal
 - Migração neuronal
 - ✓ Organização neuronal;
 - Diferenciação neuronal
 - Formação de padrões específicos de conexões
 - Morte neuronal e eliminação seletiva das sinapses
 - ✓ Mielinização neuronal;
 - ✓ Apresentação das Divisões Anatômica e Funcional do Sistema Nervoso;
 - ✓ Apresentação da Divisão Anatômica do Sistema Nervoso;
 - Crânio e vértebras.
 - Encéfalo (Cérebro, Cerebelo e Tronco Encefálico).
 - Apresentação do Polígono de Willis.
 - Anatomia aplicada.
 - Cérebro
 - Apresentação
 - Ontogênese
 - Hemisférios
 - Dominância Hemisférica – Conceito
 - Lobos (Divisão, localização, função e anatomia aplicada).
 - Córtex Cerebral (Localização, função e anatomia aplicada).
 - Núcleos da Base (Divisão, localização, função e anatomia aplicada).
 - Diencefalo
 - Tálamo (Localização, função e anatomia aplicada).
 - Hipotálamo (Localização, função e anatomia aplicada).

- Cerebelo (Ontogênese, localização, função e anatomia aplicada).
- Tronco Cerebral
 - Mesencéfalo (Localização, função e anatomia aplicada).
 - Ponte (Localização, função e anatomia aplicada).
 - Bulbo (Localização, função e anatomia aplicada).
- Medula (Divisão, localização, função e anatomia aplicada).
- Meninges (Folhetos, localização, função e anatomia aplicada).
- Líquor (Função, produção, absorção, circulação e anatomia aplicada).
- ✓ Apresentação das Vias Descendentes da Medula
 - Sistema Piramidal
 - Sistema Extrapiramidal
- ✓ Apresentação das Vias Ascendentes da Medula
 - Dor
 - Temperatura
 - Sensibilidade vibratória
 - Propriocepção
 - Pressão
 - Tato
- ✓ Apresentação das Vias e Estruturas responsáveis pelo Equilíbrio
- ✓ Apresentação das Vias e Estruturas responsáveis pela Coordenação Motora
- ✓ Apresentação das Vias e Estruturas responsáveis pelo Tono
- ✓ Apresentação das Vias dos Reflexos Medulares
- ✓ Fundamentos morfofuncionais do eixo hipotálamo-hipófise-gonadal
- v. Bases fisiológicas e bioquímicas
 - ✓ Estrutura e classificação dos aminoácidos, proteínas e proteínas plasmáticas.
 - ✓ Receptores celulares (conceituação, classificação e estrutura química).
 - ✓ Hormônios envolvidos na concepção (conceituação, estrutura química e mecanismo de ação).
 - ✓ Aspectos bioquímicos das relações entre hormônio e receptor.
 - ✓ Fisiologia da regulação do eixo hipotálamo-hipófise-gônada.
 - ✓ Fisiologia do ciclo menstrual e concepção.
 - ✓ Fisiologia da gravidez.
 - ✓ Fisiologia da lactação.

- vi. Bases microbiológicas e imunológicas
 - ✓ Conceito de imunidade
 - ✓ Ontogênese linfóide
 - ✓ Anatomia funcional e histologia dos órgãos linfóides
 - ✓ Fundamentos de Imunologia com ênfase na imunização.
 - ✓ Fundamentos da imunização e caracterização dos imunobiológicos.

- vii. Marcos do desenvolvimento até a 1ª infância e períodos/etapas do desenvolvimento
 - ✓ Período pré-natal – da concepção ao nascimento;
 - ✓ Período neonatal - 0 aos 28 dias de vida;
 - ✓ Primeira infância – o lactente de 29 dias a 02 anos exclusive.

(2) Compreender as bases sociais, culturais, comportamentais, psíquicas, ecológicas, éticas e legais do processo saúde-doença relacionadas à concepção e formação do ser e ao desenvolvimento da 1ª infância.

(3) Ser capaz de prestar Atendimento pré-hospitalar de emergência.

- i. ABCD do atendimento pré-hospitalar (APH).
- ii. Biossegurança.

(4) Gestão em saúde:

- i. Conhecer os modelos de atenção em saúde no Brasil e no mundo.
- ii. Conhecer os fundamentos teóricos da Atenção Básica e Estratégia de Saúde da Família (ESF).
- iii. Conhecer os principais indicadores de saúde e sua aplicabilidade.
- iv. Conhecer a conceituação e principais políticas públicas de saúde no Brasil relacionadas à concepção e formação do ser e ao desenvolvimento da primeira infância
- v. Desenvolver a capacidade de comunicação, incorporando, sempre que possível, as novas tecnologias da informação e comunicação (TIC), para interação à distância e acesso a bases remotas de dados; (adaptada das DCN/2014).
- vi. Desenvolver a capacidade de liderança exercitada na horizontalidade das relações interpessoais que envolvam compromisso, comprometimento, responsabilidade, empatia, habilidade para tomar decisões, comunicar-se e desempenhar as ações de forma efetiva e eficaz, mediada pela interação, participação e diálogo, tendo em vista o bem-estar da comunidade (adaptada das DCN/2014).

- vii. Desenvolver a capacidade de Trabalho em Equipe, de modo a desenvolver parcerias e constituição de redes, estimulando e ampliando a aproximação entre instituições, serviços e outros setores envolvidos na atenção integral e promoção da saúde (adaptada das DCN/2014).

(5) Educação em Saúde

- i. Compreender e desenvolver a capacidade de corresponsabilizar-se pela própria formação inicial, continuada e em serviço, com autonomia intelectual e responsabilidade social; (adaptada das DCN/2014).
- ii. Aprender a aprender como parte do processo de ensino-aprendizagem, identificando conhecimentos prévios, desenvolvendo a curiosidade e formulando questões para a busca de respostas cientificamente consolidadas, construindo sentidos para a identidade profissional e avaliando, criticamente, as informações obtidas, preservando a privacidade das fontes; (adaptada das DCN/2014).
- iii. Aprender interprofissionalmente, com base na reflexão sobre a própria prática e pela troca de saberes com profissionais da área da saúde e outras áreas do conhecimento, para a orientação da identificação e discussão dos problemas, estimulando o aprimoramento da colaboração e da qualidade da atenção à saúde; (adaptada das DCN/2014).
- iv. Aprender em situações e ambientes protegidos e controlados, ou em simulações da realidade, identificando e avaliando o erro, como insumo da aprendizagem profissional e organizacional e como suporte pedagógico; (adaptada das DCN/2014).
- v. Envolver-se em ensino, pesquisa e extensão, observando o dinamismo das mudanças sociais e científicas que afetam o cuidado e a formação dos profissionais de saúde; (adaptada das DCN/2014).
- vi. Construir / aprimorar o domínio em língua estrangeira, preferencialmente a língua franca, de forma a ser capaz de manter-se atualizado com os avanços da Medicina conquistados no país e fora dele, bem como para interagir com outras equipes de profissionais da saúde em outras partes do mundo e divulgar as conquistas científicas alcançadas no Brasil. (adaptada das DCN/2014).

C) HABILIDADES ESPECÍFICAS DO 1º PERÍODO

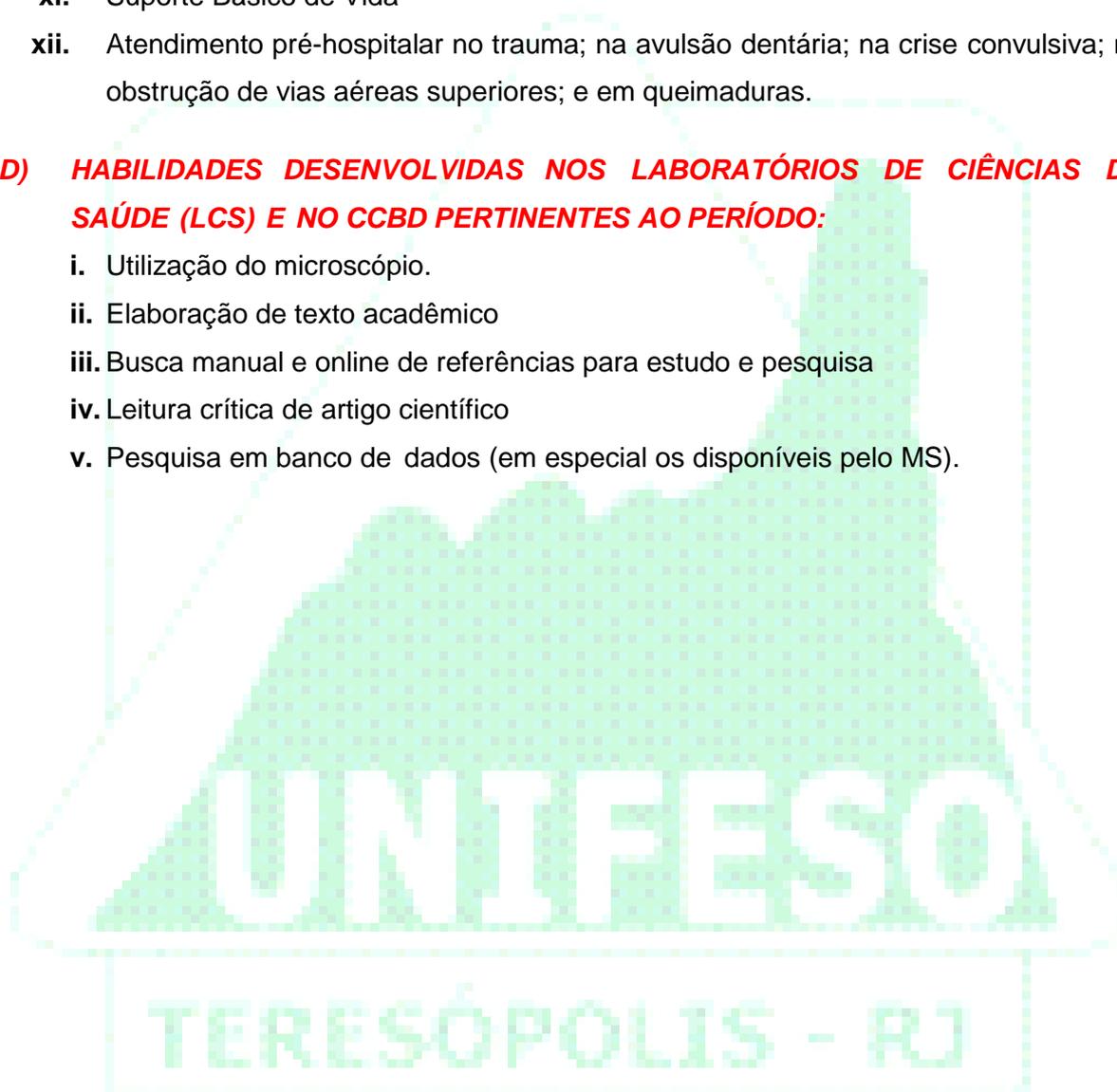
Desenvolvidas no Laboratório de Habilidades (LH), utilizando manequins, modelos vivos, pacientes simulados e dramatização.

- i. Lavagem da mão
- ii. Higienização oral
- iii. Técnica de Glicemia capilar

- iv. Técnica de curativo – apresentação do instrumental
- v. Grande Acidente
- vi. Aferição de sinais vitais
- vii. Aferição de medidas antropométricas em crianças
- viii. Registros na Caderneta da Criança
- ix. Administração de medicamentos e imunobiológicos por via intramuscular
- x. Simulação de entrevista e de visita domiciliar
- xi. Suporte Básico de Vida
- xii. Atendimento pré-hospitalar no trauma; na avulsão dentária; na crise convulsiva; na obstrução de vias aéreas superiores; e em queimaduras.

D) HABILIDADES DESENVOLVIDAS NOS LABORATÓRIOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (LCS) E NO CCBP PERTINENTES AO PERÍODO:

- i. Utilização do microscópio.
- ii. Elaboração de texto acadêmico
- iii. Busca manual e online de referências para estudo e pesquisa
- iv. Leitura crítica de artigo científico
- v. Pesquisa em banco de dados (em especial os disponíveis pelo MS).



2º PERÍODO

CICLO DE VIDA – DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

A) UNIDADE EDUCACIONAL:

- (1) Fundamentos morfofuncionais dos sistemas respiratório, cardiovascular, digestório, nervoso, locomotor, ocular, auditivo, linfático, imune e endócrino.
- (2) Fisiologia do crescimento e desenvolvimento (2ª infância até a adolescência).
- (3) Políticas públicas voltadas à infância e à adolescência.
- (4) Aspectos psicológicos no ciclo de vida.

B) COMPETÊNCIAS A SEREM CONSTRUÍDAS NO DO 2º PERÍODO:

- (1) ***Conhecer as bases moleculares e celulares dos processos normais das estruturas e função dos tecidos, órgãos e dos sistemas locomotor, linfático, cardiorrespiratório, digestório, endócrino e nervoso:***

i. Fundamentos morfofuncionais do sistema cardiovascular

- ✓ Anatomia topográfica e histologia do sistema cardiovascular
- ✓ Biofísica cardiovascular
 - Potencial de membrana e bombas celulares.
 - Potencial de ação da fibra muscular cardíaca e bomba sódio-potássio.
 - Ciclo cardíaco
 - Oxidínâmica
 - Eletrofisiologia
 - Pressão Arterial
 - Circulação Sistêmica e Pulmonar
 - Microcirculação
 - Controle da circulação encefálica

ii. Fundamentos morfofuncionais do Sistema Respiratório

- ✓ Anatomia topográfica e histologia do sistema respiratório
- ✓ Fisiologia respiratória
 - Mecânica respiratória
 - Trocas gasosas

- Volumes e capacidades pulmonares
 - Biofísica da respiração
 - Gases
 - pH, tampão, equilíbrio ácido-básico.
 - Ventilação/perfusão
 - Transporte de gases
- iii. Fundamentos morfofuncionais do Sistema Imune
- ✓ Tipos de resposta imune
- iv. Fundamentos morfofuncionais do Sistema Linfático
- ✓ Apresentação do Sistema Linfático
- v. Fundamentos morfofuncionais do sistema digestório.
- ✓ Anatomia topográfica e histologia do sistema digestório
 - ✓ Princípios gerais da motricidade digestiva.
- vi. Fundamentos morfofuncionais do sistema locomotor.
- ✓ Biofísica e bioquímica da contração muscular
 - ✓ Junção neuromuscular
- vii. Fundamentos morfofuncionais do Sistema Nervoso
- ✓ Fundamentos morfofuncionais do Sistema Nervoso Periférico
 - Raízes
 - Gânglios
 - Plexos
 - Nervos cranianos e espinhais
 - ✓ Fundamentos morfofuncionais do tronco encefálico
 - Apresentação dos Pares cranianos
 - ✓ Fundamentos da Divisão funcional do Sistema Nervoso
 - Sistema nervoso somático
 - Sistema nervoso autônomo
 - ✓ Fundamentos morfofuncionais dos Sentidos
 - Audição
 - Sistema Auditivo: orelha externa, média e interna.
 - Pares cranianos envolvidos na audição
 - Fisiologia da audição
 - Visão
 - Anatomia e histologia do olho
 - Pares cranianos envolvidos nos movimentos oculares
 - Fisiologia da visão (Central e Periférica)
 - Olfato

- Anatomia e histologia
- Pares cranianos envolvidos
- Fisiologia do olfato
- Tato
 - Anatomia e histologia
 - Fisiologia do tato
 - Vias sensitivas
- Paladar
 - Anatomia e histologia do aparelho gustativo
 - Pares cranianos
 - Fisiologia do paladar
- ✓ Fundamentos da Fisiologia do Equilíbrio, Coordenação, Marcha e Tono muscular.
- ✓ Apresentação das Vias dos Reflexos Autonômicos
- ✓ Fundamentos da Fisiologia dos Movimentos
 - Volitivos
 - Automáticos
 - Reflexos
- ✓ Fundamentos Morfofuncionais do Sistema Límbico
 - Localização
 - Função
 - Anatomia aplicada
- ✓ Fundamentos do desenvolvimento neuropsicomotor
 - Morte neuronal e eliminação seletiva das sinapses – a partir da segunda infância
 - Mielinização neuronal – a partir da segunda infância
 - Desenvolvimento processo de aprendizagem infantil – a partir da segunda infância
 - Processo de cognição, linguagem e percepção espacial.
 - Atenção e execução
 - Memória (Conceito, memória de curto prazo e longo prazo, consolidação e armazenamento).
- ✓ Fundamentos morfofuncionais do eixo hipotálamo-hipófise-suprarrenal-gonadal.
 - Fisiologia da regulação do eixo hipotálamo-hipófise-suprarrenal-gonadal.
 - Hormônios envolvidos na adrenarca
 - Conceituação

- Estrutura química
- Mecanismo de ação
- Hormônios gonadais
 - Conceituação
 - Estrutura química
 - Mecanismo de ação
- ✓ Fisiologia da contracepção
- viii. 2ª Infância (02 a 07 anos):
 - ✓ Fisiologia do crescimento e desenvolvimento;
 - ✓ Crescimento somático;
 - ✓ Desenvolvimento linfóide (órgãos linfóides: linfonodos, tonsilas, placas de Peyer e baço);
 - ✓ Desenvolvimento neuropsicomotor: mundo mágico, coordenação motora, e aprendizagem infantil;
 - ✓ Alimentação para o pré-escolar e escolar;
 - ✓ Imunização;
- ix. 3ª infância (07 a 10 anos):
 - ✓ Fisiologia do crescimento e desenvolvimento;
 - ✓ Crescimento somático;
 - ✓ Transtorno mental da infância (2ª poda neural);
 - ✓ Imunização.
- x. Adolescência:
 - ✓ Fase pré-puberal
 - Estirão puberal
 - Ação do Hormônio de Crescimento (GH) e Somatomedina C (IGF-1) nos ossos longos;
 - ✓ Hormônios tireoidianos e hormônios sexuais;
 - ✓ Escala de Tanner;
 - ✓ Fase puberal;
 - ✓ Fase pós-puberal;
 - ✓ Imunização.

(2) Conhecer as bases sociais, culturais, comportamentais, psíquicas, ecológicas, éticas e legais do processo saúde-doença na criança e no adolescente.

i. Acidentes e violência doméstica.

ii. Desenvolvimento da moral, aspectos relevantes da confidencialidade na

assistência à saúde do adolescente, participação e controle social, sexualidade humana e aspectos bioéticos da contracepção.

iii. Conceitos de família (Tipos de família)

(3) Gestão em saúde

- i. Reconhecer os modelos de atenção em saúde no Brasil e no mundo.
- ii. Reconhecer os fundamentos teóricos da Atenção Básica e Estratégia de Saúde da Família (ESF).
- iii. Reconhecer os principais indicadores de saúde e sua aplicabilidade.
- iv. Conhecer as principais políticas públicas de saúde no Brasil relacionadas à infância e adolescência.
- v. Desenvolver a capacidade de comunicação, incorporando, sempre que possível, as novas tecnologias da informação e comunicação (TIC), para interação à distância e acesso a bases remotas de dados; (Adaptada das DCN/2014).
- vi. Desenvolver a capacidade de liderança exercitada na horizontalidade das relações interpessoais que envolvam compromisso, comprometimento, responsabilidade, empatia, habilidade para tomar decisões, comunicar-se e desempenhar as ações de forma efetiva e eficaz, mediada pela interação, participação e diálogo, tendo em vista o bem-estar da comunidade. (Adaptada das DCN/2014).
- vii. Desenvolver a capacidade de Trabalho em Equipe, de modo a desenvolver parcerias e constituição de redes, estimulando e ampliando a aproximação entre instituições, serviços e outros setores envolvidos na atenção integral e promoção da saúde. (Adaptada das DCN/2014).

(4) Educação em Saúde

- i. Compreender e desenvolver a capacidade de corresponsabilizar-se pela própria formação inicial, continuada e em serviço, com autonomia intelectual e responsabilidade social; (Adaptada das DCN/2014).
- ii. Aprender a aprender como parte do processo de ensino-aprendizagem, identificando conhecimentos prévios, desenvolvendo a curiosidade e formulando questões para a busca de respostas cientificamente consolidadas, construindo sentidos para a identidade profissional e avaliando, criticamente, as informações obtidas, preservando a privacidade das fontes; (Adaptada das DCN/2014).
- iii. Aprender interprofissionalmente, com base na reflexão sobre a própria prática e pela troca de saberes com profissionais da área da saúde e outras áreas do conhecimento, para a orientação da identificação e discussão dos problemas, estimulando o aprimoramento da colaboração e da qualidade da atenção à saúde; (Adaptada das DCN/2014).

- iv. Aprender em situações e ambientes protegidos e controlados, ou em simulações da realidade, identificando e avaliando o erro, como insumo da aprendizagem profissional e organizacional e como suporte pedagógico; (Adaptada das DCN/2014).
- v. Envolver-se em ensino, pesquisa e extensão, observando o dinamismo das mudanças sociais e científicas que afetam o cuidado e a formação dos profissionais de saúde; (Adaptada das DCN/2014).
- vi. Construir/ aprimorar o domínio em língua estrangeira, preferencialmente a língua franca, de forma a ser capaz de manter-se atualizado com os avanços da Medicina conquistados no país e fora dele, bem como para interagir com outras equipes de profissionais da saúde em outras partes do mundo e divulgar as conquistas científicas alcançadas no Brasil. (Adaptada das DCN/2014).

C) HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NO 2º PERÍODO:

Desenvolvidas no Laboratório de Habilidades (LH), utilizando manequins, modelos vivos, pacientes simulados e dramatização.

- i. Introdução às Técnicas de Entrevista;
- ii. Peculiaridades da entrevista com adolescentes
- iii. Exame físico
 - ✓ Inspeção;
 - ✓ Exame da cabeça;
 - ✓ Exame do pescoço;
 - ✓ Otoscopia
- iv. Aferição da acuidade visual em ambiente escolar
- v. Métodos de utilização de contraceptivos de barreira masculino e feminino
- vi. Técnica de escovação e higiene bucal
- vii. Técnica de injeção subcutânea e intradérmica
- viii. Técnica de curativo
- ix. Técnica de acesso arterial

D) HABILIDADES DESENVOLVIDAS NOS LABORATÓRIOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (LCS) E NO CCBP PERTINENTES AO PERÍODO:

- i. Elaboração de texto acadêmico
- ii. Busca manual e online de referências para estudo e pesquisa
- iii. Leitura crítica de artigo científico
- iv. Pesquisa em banco de dados (em especial os disponíveis pelo MS)

3º PERÍODO

CICLO DE VIDA – VIDA ADULTA, SENESCÊNCIA E ENVELHECIMENTO.

A) UNIDADE EDUCACIONAL:

- (1) Histologia da pele e anexos;
- (2) Fundamentos morfofuncionais do aparelho urinário, do fígado e do pâncreas exócrino;
- (3) Fisiologia do processo digestório;
- (4) Histologia e bioquímica do sistema hematopoiético;
- (5) Mecanismo molecular e fisiológico da dor e da regulação da temperatura corporal
- (6) Metabolismo lipídico, dislipidemia e arterosclerose;
- (7) Noções básicas sobre o aparelho psíquico;
- (8) Avaliação anatomotopográfica dos órgãos através de exames de imagem.
- (9) Princípios de farmacologia.
- (10) Fundamentos do processo da senescência e do envelhecimento.
- (11) Trabalho como determinante social de saúde.
- (12) Políticas públicas para a saúde do trabalhador e do idoso, incluindo os indicadores de saúde.
- (13) Aspectos psicológicos do ciclo de vida.

B) COMPETÊNCIAS A SEREM CONSTRUÍDAS NO 3º PERÍODO:

- (1) ***Conhecer as bases moleculares e celulares dos processos normais e patológicos das estruturas e função, dos tecidos, órgãos e dos sistemas tegumentar, locomotor, cardiovascular, digestório, genitourinário, hematopoiético, imunológico, nervoso e endócrino.***

i. Pele e anexos

- ✓ Histologia;
- ✓ Histopatologia;

ii. Sistema Nervoso Central

- ✓ Regulação da temperatura corporal
- ✓ Semiologia da dor;

- ✓ Neurotransmissores;

iii. Sistema cardiovascular

- ✓ Princípios biofísicos na formação da imagem radiológica.
- ✓ Incidências radiológicas e anátomo-radiológicas do tórax
- ✓ Hipertensão arterial
 - Conceito
 - Bases moleculares e genéticas
 - Patogênese e teorias explicativas da interação entre a fisiologia cardiorrespiratória, renal, endócrina e neural.

iv. Sistema digestório

- ✓ Estrutura e classificação das enzimas envolvidas no sistema digestório.
- ✓ Fisiologia do processo digestório.
- ✓ Fígado
 - Anatomia e histologia;
 - Fisiologia;
 - Metabolismo hepático;
 - Cascata da coagulação;
- ✓ Pâncreas exógeno e vias biliares
 - Anatomia funcional;
 - Histologia;
- ✓ Avaliação anatomotopográfica por exames de imagem

v. Sistema urinário

- ✓ Anatomia e histologia;
- ✓ Fisiologia renal – água e eletrólitos, biofísica renal, filtragem, osmolaridade, equilíbrio ácido-básico.
- ✓ Avaliação anatomotopográfica por exames de imagem

vi. Sistema locomotor

- ✓ Anatomia funcional das articulações da cintura escapular e membros superiores
- ✓ Anatomia funcional das articulações da cintura pélvica e membros inferiores
- ✓ Anatomia funcional da coluna vertebral (cervical, torácica, lombar).
- ✓ Avaliação anatomotopográfica através de exames de imagem.

vii. Sistema hematopoiético

- ✓ Histologia;

- ✓ Fisiologia;
- ✓ Bioquímica;
- ✓ Hemograma

viii. Sistema vascular

- ✓ Anatomia e histologia dos vasos
- ✓ Lipídeos complexos, transporte e armazenamento dos lipídeos e metabolismo dos ácidos graxos.
- ✓ Dislipidemia (conceito, patogênese e fisiopatologia).
- ✓ Arteriosclerose e aterosclerose
- ✓ Marcadores laboratoriais (lipidograma, PCR, fibrinogênio e lipoproteínas).
- ✓ Marcadores de imagem (ultrassom e Doppler).

ix. Sistema endócrino

- ✓ Obesidade
 - Conceito
 - Epidemiologia
 - Bases moleculares e genéticas
 - Patogênese e fisiopatologia.

x. Funções psíquicas

- ✓ Aparelho Psíquico
- ✓ Conceito e teorias explicativas
- ✓ Bases bioquímicas e moleculares da saúde mental

xi. Senescência e envelhecimento:

- ✓ Conceito de senescência e envelhecimento.
- ✓ Teorias explicativas para o envelhecimento.
- ✓ Bases biológicas do envelhecimento
- ✓ Alterações imunológicas
- ✓ Imunização no idoso
- ✓ Correlações do envelhecimento cerebral através de exames de imagem.
- ✓ Memória
 - Tipos;
 - Bases moleculares;
 - Distúrbios de memória e esquecimentos benignos;

xii. Saúde e trabalho

- ✓ Correlações de atividade e ambiente de trabalho com a saúde.

- ✓ Agravos na Saúde Ocasionados pelo Trabalho
 - LER/ DORT;
 - Modelo da síndrome do túnel do carpo e cervicobraquialgia
 - Conceito;
 - Epidemiologia;
 - Propedêutica semiológica
 - Avaliação anatopográfica através de exames de imagem
 - Notificação;
 - Acidente com animais peçonhentos (Cobra, escorpião e aranha).
 - Conceito;
 - Epidemiologia;
 - Taxonomia;
 - Patogênese;
 - Fisiopatologia;
 - Tratamento;
 - Intoxicação crônica por Inseticidas (organofosforado e carbamato).
 - Conceito;
 - Epidemiologia;
 - Notificação;
 - Semiologia;
 - Diagnóstico clínico e laboratorial;
 - Mecanismo de ação dos organofosforados.

(2) Princípios da farmacologia

i. Compreender farmacocinética e farmacodinâmica:

- ✓ Absorção;
- ✓ Distribuição;
- ✓ Metabolismo
- ✓ Excreção.

(3) Compreender as bases sociais, culturais, comportamentais, psíquicas, ecológicas, éticas e legais do processo saúde-doença na vida adulta e no envelhecimento.

- i. Conceito de trabalho
- ii. Tipos de trabalho
- iii. Aposentadoria por tempo de serviço.
- iv. Repercussões sociais e emocionais da aposentadoria.

v. Aspectos sociais, emocionais e psicológicos do envelhecimento.

(4) Gestão em saúde (voltadas ao trabalhador e ao idoso):

i. Reconhecer os modelos de atenção em saúde no Brasil e no mundo.

ii. Reconhecer os fundamentos teóricos da Atenção Básica e Estratégia de Saúde da Família (ESF).

iii. Reconhecer os principais indicadores de saúde e sua aplicabilidade.

iv. Conhecer as principais políticas públicas de saúde no Brasil relacionadas ao Idoso e ao Trabalho.

v. Desenvolver a capacidade de comunicação, incorporando, sempre que possível, as novas tecnologias da informação e comunicação (TIC), para interação à distância e acesso a bases remotas de dados. (Adaptada das DCN/2014).

vi. Desenvolver a capacidade de liderança exercitada na horizontalidade das relações interpessoais que envolvam compromisso, comprometimento, responsabilidade, empatia, habilidade para tomar decisões, comunicar-se e desempenhar as ações de forma efetiva e eficaz, mediada pela interação, participação e diálogo, tendo em vista o bem-estar da comunidade. (Adaptada das DCN/2014).

vii. Desenvolver a capacidade de Trabalho em Equipe, de modo a desenvolver parcerias e constituição de redes, estimulando e ampliando a aproximação entre instituições, serviços e outros setores envolvidos na atenção integral e promoção da saúde. (Adaptada das DCN/2014).

(5) Educação em Saúde

i. Compreender e desenvolver a capacidade de corresponsabilizar-se pela própria formação inicial, continuada e em serviço, com autonomia intelectual e responsabilidade social (Adaptada das DCN/2014).

ii. Aprender a aprender como parte do processo de ensino-aprendizagem, identificando conhecimentos prévios, desenvolvendo a curiosidade e formulando questões para a busca de respostas cientificamente consolidadas, construindo sentidos para a identidade profissional e avaliando, criticamente, as informações obtidas, preservando a privacidade das fontes (Adaptada das DCN/2014).

iii. Aprender interprofissionalmente, com base na reflexão sobre a própria prática e pela troca de saberes com profissionais da área da saúde e outras áreas do conhecimento, para a orientação da identificação e discussão dos problemas, estimulando o aprimoramento da colaboração e da qualidade da atenção à saúde (Adaptada das DCN/2014).

iv. Aprender em situações e ambientes protegidos e controlados, ou em simulações da realidade, identificando e avaliando o erro, como insumo da aprendizagem

- profissional e organizacional e como suporte pedagógico (Adaptada das DCN/2014).
- v. Envolver-se em ensino, pesquisa e extensão, observando o dinamismo das mudanças sociais e científicas que afetam o cuidado e a formação dos profissionais de saúde (Adaptada das DCN/2014).
 - vi. Construir/ aprimorar o domínio em língua estrangeira, preferencialmente a língua franca, de forma a ser capaz de manter-se atualizado com os avanços da Medicina conquistados no país e fora dele, bem como para interagir com outras equipes de profissionais da saúde em outras partes do mundo e divulgar as conquistas científicas alcançadas no Brasil (Adaptada das DCN/2014).

C) HABILIDADES A SEREM CONSTRUÍDAS NO 3º PERÍODO:

Desenvolvidas no Laboratório de Habilidades (LH), utilizando manequins, modelos vivos, pacientes simulados e dramatização.

- i. Coleta de sangue venoso.
- ii. Coleta de Hemocultura
- iii. Realização de eletrocardiograma
- iv. Técnica de Entrevista
- v. Anamnese do idoso;
- vi. Exame do abdômen
- vii. Exame do aparelho locomotor
- viii. Realização do ECG
- ix. Medidas antropométricas no adulto

D) HABILIDADES DESENVOLVIDAS NOS LABORATÓRIOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (LCS) E NO CCBD PERTINENTES AO PERÍODO:

- i. Elaboração de texto acadêmico
- ii. Busca manual e online de referências para estudo e pesquisa
- iii. Leitura crítica de artigo científica
- iv. Pesquisa em banco de dados (em especial os disponíveis pelo MS)

4º PERÍODO

CICLO DE VIDA – VIDA ADULTA, SENESCÊNCIA, ENVELHECIMENTO, FINITUDE E MORTE.

A) UNIDADE EDUCACIONAL:

- (1) Fisiopatologia e propedêutica semiológica das doenças crônicas, das doenças infecciosas, de maior prevalência.
- (2) Fundamentos do processo saúde-doença em seus múltiplos determinantes, com ênfase nos processos patológicos gerais.
- (3) Fundamentos dos processos de senescência, do envelhecimento, da finitude e da morte;
- (4) Aspectos emocionais do ciclo de vida.

B) COMPETÊNCIAS A SEREM CONSTRUÍDAS NO 4º PERÍODO:

- (1) **Compreender as bases moleculares e celulares dos processos normais e patológicos das estruturas e função, dos tecidos, órgãos e dos sistemas:**

- i. Sistema imunológico

- ✓ Imunidade Celular e Humoral
- ✓ Anafilaxia (Anti-Histamínicos corticosteróides)

- ii. Sistema endócrino

- ✓ Pâncreas endócrino
- ✓ Hormônios envolvidos na regulação e contrarregulação da glicemia

- (2) **Compreender os mecanismos fisiopatológicos, diagnósticos e terapêuticos das doenças transmissíveis e não transmissíveis. Compreender os aspectos sociais e emocionais no processo saúde-doença, considerando as doenças e agravos agudos e crônicos.**

- i. Diabetes mellitus

- ✓ Conceito;
- ✓ Tipos;
- ✓ Epidemiologia;
- ✓ Bases bioquímicas do metabolismo da glicose; hormônios pancreáticos e gastrointestinais;
- ✓ Patogênese e fisiopatologia do diabetes tipo 1 e do tipo 2;
- ✓ Semiologia do diabetes tipo 2;

- ✓ Diagnóstico clínico laboratorial do diabetes tipo 2.
- ✓ Plano terapêutico no diabetes tipo 2 (mudança no estilo de vida, grupos farmacológicos, mecanismo de ação dos antidiabéticos orais e da insulina);
- ✓ Acompanhamento do diabetes tipo 2 (indicadores de qualidade: hemoglobina glicada, colesterol LDL e triglicérides);
- ✓ Aspectos sociais e emocionais envolvendo os portadores e sua família/cuidadores

ii. Hipertensão Arterial Sistêmica Primária

- ✓ Patogênese;
- ✓ Fisiopatologia;
- ✓ Epidemiologia;
- ✓ Semiologia
- ✓ Plano terapêutico: mudança no estilo de vida, grupos farmacológicos (mecanismo de ação dos anti-hipertensivos);
- ✓ Acompanhamento: indicador de qualidade e pesquisa de lesão de órgão alvo;
- ✓ Aspectos sociais e emocionais envolvendo os portadores e sua família/cuidadores

iii. Síndrome Metabólica

- ✓ Conceito;
- ✓ Epidemiologia;
- ✓ Fisiopatologia;
- ✓ Semiologia;
- ✓ Diagnóstico;
- ✓ Plano de cuidado: mudança no estilo de vida, sensibilizadores de insulina;

iv. Tuberculose

- ✓ Conceito;
- ✓ Epidemiologia;
- ✓ Notificação;
- ✓ Patogênese;
- ✓ Fisiopatologia;
- ✓ Semiologia;
- ✓ Diagnóstico clínico, laboratorial e radiológico da tuberculose;
- ✓ Mecanismo de ação das drogas de esquema do protocolo de tratamento do MS;
- ✓ Aspectos sociais e emocionais envolvendo os portadores e sua família/cuidadores

v. AIDS

- ✓ Conceito, epidemiologia, notificação, patogênese, fisiopatologia e semiologia.
- ✓ Principais infecções oportunistas.
- ✓ Mecanismo de ação das drogas antivirais de esquema do protocolo de tratamento do MS
- ✓ Diagnóstico clínico e laboratorial
- ✓ Mecanismo de ação das drogas antifúngicas.
- ✓ Aspectos sociais e emocionais envolvendo os portadores e sua família/cuidadores.

vi. Hanseníase

- ✓ Conceito;
- ✓ Epidemiologia;
- ✓ Notificação;
- ✓ Patogênese;
- ✓ Fisiopatologia;
- ✓ História natural da doença;
- ✓ Semiologia;
- ✓ Diagnóstico clínico, laboratorial e radiológico;
- ✓ Mecanismo de ação das drogas de esquema do protocolo de tratamento do MS;
- ✓ Aspectos sociais e emocionais envolvendo os portadores e sua família/cuidadores

vii. Agravos na Saúde Mental

- ✓ Esquizofrenia
 - Conceito;
 - Epidemiologia
 - Semiologia
 - Teorias sobre a patogênese;
 - Mecanismo de ação das drogas adotadas no tratamento;
- ✓ Delirium
 - Conceito;
 - Epidemiologia
 - Semiologia
 - Teorias sobre a patogênese;
 - Mecanismo de ação das drogas adotadas no tratamento;

- ✓ Transtornos da Ansiedade
 - Tipos;
 - Epidemiologia
 - Semiologia
 - Diferenciação com ansiedade;
 - Mecanismo de ação das drogas adotadas no tratamento;

- ✓ Depressão/violência autoinfligida
 - Conceito;
 - Epidemiologia
 - Semiologia
 - Teorias sobre a patogênese;
 - Mecanismo de ação das drogas adotadas no tratamento;
 - Intoxicação aguda por organofosforado na tentativa de suicídio
 - Conceito;
 - Epidemiologia
 - Notificação;
 - Diagnóstico clínico e laboratorial;
 - Semiologia;
 - Tratamento;

- ✓ Drogatictos
 - Conceito;
 - Epidemiologia;
 - Semiologia;

viii. Finitude e morte

- ✓ Apoptose celular.

- (3) ***Bases sociais, culturais, comportamentais, psíquicas, ecológicas, éticas e legais do processo saúde-doença na vida adulta e no envelhecimento (na produção de cuidado às doenças crônicas e transmissíveis) e na morte.***
- (4) ***Compreender as bases sociais, culturais, comportamentais, psíquicas, ecológicas, éticas e legais do processo saúde-doença na vida adulta e no envelhecimento, e na produção de cuidado às doenças crônicas não transmissíveis e transmissíveis.***
- (5) ***Acompanhamento das doenças crônicas: compreender os fatores culturais, socioeconômicos, e psicológicos dificultadores na adesão ao tratamento.***
- (6) ***Compreender Aspectos bioéticos (confidencialidade) no atendimento médico às doenças e agravos.***
- (7) ***Compreensão e domínio da propedêutica médica abordando a técnica da***

realização da anamnese e exame físico.

(8) Gestão em saúde:

- i. Reconhecer os modelos de atenção em saúde no Brasil e no mundo
- ii. Reconhecer os fundamentos teóricos da Atenção Básica e Estratégia de Saúde da Família
- iii. Reconhecer os principais indicadores de saúde e sua aplicabilidade.
- iv. Conhecer as principais políticas públicas de saúde no Brasil relacionado à Saúde Mental, Saúde do Adulto, do Idoso.
- v. Desenvolver a capacidade de comunicação, incorporando, sempre que possível, as novas tecnologias da informação e comunicação (TIC), para interação à distância e acesso a bases remotas de dados; (Adaptada das DCN/2014).
- vi. Desenvolver a capacidade de liderança exercitada na horizontalidade das relações interpessoais que envolvam compromisso, comprometimento, responsabilidade, empatia, habilidade para tomar decisões, comunicar-se e desempenhar as ações de forma efetiva e eficaz, mediada pela interação, participação e diálogo, tendo em vista o bem-estar da comunidade (Adaptada das DCN/2014).
- vii. Desenvolver a capacidade de Trabalho em Equipe, de modo a desenvolver parcerias e constituição de redes, estimulando e ampliando a aproximação entre instituições, serviços e outros setores envolvidos na atenção integral e promoção da saúde (Adaptada das DCN/2014).
- viii. Desenvolver a capacidade da gestão do Cuidado, com o uso de saberes e dispositivos de todas as densidades tecnológicas, de modo a promover a organização dos sistemas integrados de saúde para a formulação e desenvolvimento de Planos Terapêuticos individuais e coletivos (Adaptada das DCN/2014).
- ix. Desenvolver a capacidade de Tomada de Decisões, com base na análise crítica e contextualizada das evidências científicas, da escuta ativa das pessoas, famílias, grupos e comunidades, das políticas públicas sociais e de saúde, de modo a racionalizar e otimizar a aplicação de conhecimentos, metodologias, procedimentos, instalações, equipamentos, insumos e medicamentos, de modo a produzir melhorias no acesso e na qualidade integral à saúde da população e no desenvolvimento científico, tecnológico e inovação que retroalimentam as decisões (Adaptada das DCN/2014).

(6) Educação em Saúde

- i. Compreender e desenvolver a capacidade de corresponsabilizar-se pela própria formação inicial, continuada e em serviço, com autonomia intelectual e responsabilidade social; (Adaptada das DCN/2014).

- ii. Aprender a aprender como parte do processo de ensino-aprendizagem, identificando conhecimentos prévios, desenvolvendo a curiosidade e formulando questões para a busca de respostas cientificamente consolidadas, construindo sentidos para a identidade profissional e avaliando, criticamente, as informações obtidas, preservando a privacidade das fontes; (Adaptada das DCN/2014).
- iii. Aprender interprofissionalmente, com base na reflexão sobre a própria prática e pela troca de saberes com profissionais da área da saúde e outras áreas do conhecimento, para a orientação da identificação e discussão dos problemas, estimulando o aprimoramento da colaboração e da qualidade da atenção à saúde (Adaptada das DCN/2014).
- iv. Aprender em situações e ambientes protegidos e controlados, ou em simulações da realidade, identificando e avaliando o erro, como insumo da aprendizagem profissional e organizacional e como suporte pedagógico; (Adaptada das DCN/2014).
- v. Envolver-se em ensino, pesquisa e extensão, observando o dinamismo das mudanças sociais e científicas que afetam o cuidado e a formação dos profissionais de saúde; (Adaptada das DCN/2014).
- vi. Construir/ aprimorar o domínio em língua estrangeira, preferencialmente a língua franca, de forma a ser capaz de manter-se atualizado com os avanços da Medicina conquistados no país e fora dele, bem como para interagir com outras equipes de profissionais da saúde em outras partes do mundo e divulgar as conquistas científicas alcançadas no Brasil. (Adaptada das DCN/2014).

C) HABILIDADES A SEREM CONSTRUÍDAS NO 4º PERÍODO:

Desenvolvidas no Laboratório de Habilidades (LH), utilizando manequins, modelos vivos, pacientes simulados e dramatização.

- i. Técnica de Entrevista
- ii. Técnica da Consulta Médica
- iii. Realização da História Clínica:
 - ✓ Desenvolver a capacidade de estabelecer relação profissional ética no contato com as pessoas a quem o estudante está partilhando o cuidado, bem como os familiares ou responsáveis;
 - ✓ Desenvolver a capacidade de orientar o atendimento às necessidades de saúde, sendo capaz de combinar o conhecimento clínico e as evidências científicas, com o entendimento sobre a doença na perspectiva da singularidade de cada pessoa;
 - ✓ Desenvolver a capacidade da utilização de linguagem compreensível no processo terapêutico, estimulando o relato espontâneo da pessoa, tendo em

conta os aspectos psicológicos, culturais e contextuais, sua história de vida, o ambiente em que vive e suas relações sociofamiliares, assegurando a privacidade e o conforto;

- ✓ Desenvolver o favorecimento da construção de vínculo, valorizando as preocupações, expectativas, crenças e os valores relacionados aos problemas relatados trazidos pela pessoa sob seus cuidados e responsáveis, possibilitando que ela analise sua própria situação de saúde e assim gerar autonomia no cuidado;
- ✓ Desenvolver a capacidade de identificar os motivos ou queixas, evitando julgamentos, considerando o contexto de vida e dos elementos biológicos, psicológicos, socioeconômicos e a investigação de práticas culturais de cura em saúde, de matriz afro-indígena-brasileira e de outras relacionadas ao processo saúde-doença;
- ✓ Desenvolver a capacidade da orientação e organização da anamnese, utilizando o raciocínio clínico-epidemiológico, a técnica semiológica e o conhecimento das evidências científicas;
- ✓ Desenvolver a capacidade da investigação de sinais e sintomas, repercussões da situação, hábitos, fatores de risco, exposição às iniquidades econômicas e sociais e de saúde, condições correlatas e antecedentes pessoais e familiares.

iv. Realização do Exame Físico:

- ✓ Esclarecer sobre os procedimentos, manobras ou técnicas do exame físico ou exames diagnósticos, obtendo consentimento da pessoa a quem está compartilhando o cuidado, bem como / ou ao responsável;
- ✓ Dispende cuidado máximo com a segurança, privacidade e conforto da pessoa a quem está compartilhando o cuidado;
- ✓ Desenvolver postura ética, respeitosa e destreza técnica na inspeção, apalpação, ausculta e percussão, com precisão na aplicação das manobras e procedimentos do exame físico geral e específico, considerando a história clínica, a diversidade étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, linguístico-cultural e de pessoas com deficiência;
- ✓ Desenvolver a capacidade de esclarecer, à pessoa a quem compartilha o cuidado ou ao responsável por ela, sobre os sinais verificados.

v. Formulação de Hipóteses e Priorização de Problemas:

- ✓ Desenvolver a capacidade de estabelecer hipóteses diagnósticas mais prováveis, relacionando os dados da história e exames clínicos;
- ✓ Desenvolver a capacidade de prognosticar os problemas da pessoa a quem

compartilha o cuidado, considerando os contextos pessoal, familiar, do trabalho, epidemiológico, ambiental e outros pertinentes;

- ✓ Desenvolver a capacidade de informar e esclarecer as hipóteses estabelecidas, de forma ética e humanizada, considerando dúvidas e questionamentos da pessoa a quem compartilha o cuidado, bem como os familiares e responsáveis;
- ✓ Desenvolver a capacidade de compartilhamento do processo terapêutico e negociação do tratamento com a possível inclusão das práticas populares de saúde, que podem ter sido testadas ou que não causem dano.

vi. Promoção de Investigação Diagnóstica:

- ✓ Desenvolver a capacidade de solicitar exames complementares, com base nas melhores evidências científicas, conforme as necessidades da pessoa, avaliando sua possibilidade de acesso aos testes necessários;
- ✓ Desenvolver a capacidade da avaliação singularizada das condições de segurança da pessoa, considerando-se eficiência, eficácia e efetividade dos exames;
- ✓ Desenvolver a capacidade da interpretação dos resultados dos exames realizados, considerando as hipóteses diagnósticas, a condição clínica e o contexto da pessoa a quem compartilha o cuidado.

vii. Súmula psiquiátrica

viii. Exame neurológico (motricidade e sensibilidade; pares cranianos).

ix. Exame do pé diabético segundo o Consenso Internacional do Pé Diabético.

x. Exame do aparelho respiratório (fisiológico e patológico).

xi. Exame do precórdio (fisiológico e patológico).

xii. Fundoscopia (foco: fundo de olho normal, em diabetes e hipertensão arterial).

D) HABILIDADES DESENVOLVIDAS NOS LABORATÓRIOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (LCS) E NO CCBD PERTINENTES AO PERÍODO:

i. Elaboração de texto acadêmico

ii. Busca manual e online de referências para estudo e pesquisa

iii. Leitura crítica de artigo científico

iv. Pesquisa em banco de dados (em especial os disponíveis pelo MS)

V) COMPETÊNCIAS GERAIS A SEREM DESENVOLVIDAS NAS ATIVIDADES DE IETC BLOCO DO 1º AO 4º PERÍODO:

As atividades de integração ensino-trabalho-cidadania (IETC) do 1º ao 4º período se desenvolvem a partir da inserção dos estudantes na Atenção Primária de Saúde (APS). A APS se configura como um espaço de aprendizagem propiciando a defesa dos princípios da atenção integral, do vínculo, da responsabilização, do trabalho multidisciplinar em uma concepção de saúde mais complexa.

As atividades de IETC na APS devem ser orientadas pelas demandas de cuidados das pessoas e pelas competências previstas para formação médica, considerando que se estabeleça uma complexidade crescente para atuação dos estudantes ao longo dos períodos.

AS COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS DURANTE AS ATIVIDADES DE IETC NA APS SÃO:

- i.** Produzir planos de cuidados médicos baseados nas necessidades dos indivíduos e das coletividades (considerando a intersetorialidade para dar conta de situações de saúde decorrentes de condições de saneamento básico, moradia e violência urbana), assim como a promoção de saúde, a prevenção, o tratamento das doenças e a reabilitação.
- ii.** Acompanhar as pessoas em todas as fases do ciclo de vida, considerando o acolhimento, o vínculo, a responsabilização, a identificação e a resolução de problemas reais e potenciais.
- iii.** Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades individuais e coletivas.



VI) SELEÇÃO DE CONTEÚDOS E COMPETÊNCIAS POR PERÍODO

Bloco do 5º ao 8º período

Apresentações Clínicas por Ciclo de Vida.

5º PERÍODO

CICLO DE VIDA – SAÚDE DA MULHER

A) UNIDADE EDUCACIONAL:

- (1) Apresentações clínico-cirúrgicas de maior prevalência na mulher
- (2) Fundamentos do processo saúde-doença em seus múltiplos determinantes, com ênfase na saúde da mulher.
- (3) Fundamentos da bioestatística e da metodologia da pesquisa.
- (4) Fundamentos éticos da relação médico- paciente.
- (5) Aspectos psicológicos do ciclo de vida.

B) COMPETÊNCIAS A SEREM DESENOVIDAS NO 5º PERÍODO:

- (1) ***Compreender as bases moleculares e celulares dos processos normais e patológicos das estruturas e função, dos tecidos e órgãos, sistemas e aparelhos relacionados com a saúde da mulher.***
- (2) ***Compreender o acompanhamento das doenças agudas e crônicas e os fatores culturais, socioeconômicos, e psicológicos que podem ser dificultadores na adesão ao tratamento.***
- (3) ***Compreender Aspectos bioéticos (confidencialidade) no atendimento médico às doenças e agravos***
- (4) ***Compreender os princípios básicos da analgesia e da anestesiologia:***
 - i. História da analgesia e anestesia
 - ii. Grupos farmacológicos dos analgésicos e anestésicos relacionados às apresentações clínicas da saúde da mulher grávida e nutriz.
- (5) ***Fundamentos dos antimicrobianos***
 - i. Classificação, mecanismo de ação,
 - ii. Resistência bacteriana e efeitos adversos
 - iii. Aplicação clínica
- (6) ***Realização da História Clínica:***
 - i. Desenvolver a capacidade de estabelecer relação profissional ética no contato com as pessoas a quem o estudante está partilhando o cuidado, bem como os familiares

- ou responsáveis;
- ii. Desenvolver a capacidade de orientar o atendimento às necessidades de saúde, sendo capaz de combinar o conhecimento clínico e as evidências científicas, com o entendimento sobre a doença na perspectiva da singularidade de cada pessoa;
 - iii. Desenvolver a capacidade da utilização de linguagem compreensível no processo terapêutico, estimulando o relato espontâneo da pessoa, tendo em conta os aspectos psicológicos, culturais e contextuais, sua história de vida, o ambiente em que vive e suas relações sócio-familiares, assegurando a privacidade e o conforto;
 - iv. Desenvolver o favorecimento da construção de vínculo, valorizando as preocupações, expectativas, crenças e os valores relacionados aos problemas relatados trazidos pela pessoa sob seus cuidados e responsáveis, possibilitando que ela analise sua própria situação de saúde e assim gerar autonomia no cuidado;
 - v. Desenvolver a capacidade de identificar os motivos ou queixas, evitando julgamentos, considerando o contexto de vida e dos elementos biológicos, psicológicos, socioeconômicos e a investigação de práticas culturais de cura em saúde, de matriz afro-indígena-brasileira e de outras relacionadas ao processo saúde-doença;
 - vi. Desenvolver a capacidade da orientação e organização da anamnese, utilizando o raciocínio clínico-epidemiológico, a técnica semiológica e o conhecimento das evidências científicas;
 - vii. Desenvolver a capacidade da investigação de sinais e sintomas, repercussões da situação, hábitos, fatores de risco, exposição às iniquidades econômicas e sociais e de saúde, condições correlatas e antecedentes pessoais e familiares.

(7) Realização do Exame Físico:

- i. Esclarecer sobre os procedimentos, manobras ou técnicas do exame físico ou exames diagnósticos, obtendo consentimento da pessoa a quem está compartilhando o cuidado, bem como / ou ao responsável;
- ii. Dispender cuidado máximo com a segurança, privacidade e conforto da pessoa a quem está compartilhando o cuidado;
- iii. Desenvolver postura ética, respeitosa e destreza técnica na inspeção, palpação, ausculta e percussão, com precisão na aplicação das manobras e procedimentos do exame físico geral e específico, considerando a história clínica, a diversidade étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, linguístico-cultural e de pessoas com deficiência;
- iv. Desenvolver a capacidade de esclarecer, à pessoa a quem compartilha o cuidado ou ao responsável por ela, sobre os sinais verificados.

(8) *Formulação de Hipóteses e Priorização de Problemas:*

- i. Desenvolver a capacidade de estabelecer hipóteses diagnósticas mais prováveis, relacionando os dados da história e exames clínicos;
- ii. Desenvolver a capacidade de prognosticar os problemas da pessoa a quem compartilha o cuidado, considerando os contextos pessoal, familiar, do trabalho, epidemiológico, ambiental e outros pertinentes;
- iii. Desenvolver a capacidade de informar e esclarecer as hipóteses estabelecidas, de forma ética e humanizada, considerando dúvidas e questionamentos da pessoa a quem compartilha o cuidado, bem como os familiares e responsáveis;
- iv. Desenvolver a capacidade de compartilhamento do processo terapêutico e negociação do tratamento com a possível inclusão das práticas populares de saúde, que podem ter sido testadas ou que não causem dano.

(9) *Promoção de Investigação Diagnóstica:*

- i. Desenvolver a capacidade de solicitar exames complementares, com base nas melhores evidências científicas, conforme as necessidades da pessoa, avaliando sua possibilidade de acesso aos testes necessários, incluindo as indicações de realização de aconselhamento genético;
- ii. Desenvolver a capacidade da avaliação singularizada das condições de segurança da pessoa, considerando-se eficiência, eficácia e efetividade dos exames;
- iii. Desenvolver a capacidade da interpretação dos resultados dos exames realizados, considerando as hipóteses diagnósticas, a condição clínica e o contexto da pessoa a quem compartilha o cuidado.

(10) *Principais agravos à saúde da mulher:*

- i. Sangramento uterino anormal;
- ii. Vulvovaginites;
- iii. Doença inflamatória pélvica aguda;
- iv. Amenorréias;
- v. Endometriose;
- vi. Climatério e Menopausa;
- vii. Urgência/Incontinência Urinária;
- viii. Cistite de repetição;
- ix. Patologia benigna e maligna da mama;
- x. Neoplasia maligna do colo uterino;
- xi. Patologias do 3º e 4º períodos e toco-traumatismos maternos e fetais;
- xii. Apresentações anômalas (pélvica, defletidas e córmica);
- xiii. Puerpério fisiológico e puerpério alterado (doença tromboembólica);

- xiv. Lactação e amamentação;
- xv. Psicose puerperal;
- xvi. Hemorragias da 1ª e da 2ª metade da gestação;
- xvii. Doença hipertensiva específica da gestação
- xviii. Crescimento intra-uterino restrito;
- xix. Diabetes mellitus gestacional;
- xx. Prematuridade e amniorrexe prematura;
- xxi. Violência contra a mulher (física, psicológica, sexual – abordagem clínica, ética, bioética, psicológica e legal);
- xxii. Acompanhamento pré-natal de baixo e alto risco;
- xxiii. Parto vaginal e parto Cesáreo;
- xxiv. AIDS na mulher no ciclo reprodutivo

(11) Fundamentos de bioestatística e da metodologia da pesquisa:

- i. Tipos de estudo (quantitativos e qualitativos).
- ii. Tipos de amostra
- iii. Compreensão de meta-análise, relato de casos tratados, estudo retrospectivo e ensaio clínico não controlado, como ferramentas para tomadas de decisão de plano terapêutico relativo à saúde da mulher.
- iv. Especificidade e sensibilidade dos exames complementares

(12) Gestão em saúde:

- i. Reconhecer os modelos de atenção em saúde no Brasil e no mundo
- ii. Conhecer os fundamentos teóricos da Atenção Secundária e Terciária
- iii. Reconhecer os principais indicadores de saúde e sua aplicabilidade
- iv. Conhecer as principais políticas públicas de saúde no Brasil relacionado à Saúde da Mulher
- v. Desenvolver a capacidade de comunicação, incorporando, sempre que possível, as novas tecnologias da informação e comunicação (TIC), para interação à distância e acesso a bases remotas de dados; (Adaptada das DCN/2014).
- vi. Desenvolver a capacidade de liderança exercitada na horizontalidade das relações interpessoais que envolvam compromisso, comprometimento, responsabilidade, empatia, habilidade para tomar decisões, comunicar-se e desempenhar as ações de forma efetiva e eficaz, mediada pela interação, participação e diálogo, tendo em vista o bem-estar da comunidade, (Adaptada das DCN/2014).
- vii. Desenvolver a capacidade de Trabalho em Equipe, de modo a desenvolver parcerias e constituição de redes, estimulando e ampliando a aproximação entre instituições, serviços e outros setores envolvidos na atenção integral e promoção da saúde. (Adaptada das DCN/2014).

viii. Desenvolver a capacidade da gestão do Cuidado, com o uso de saberes e dispositivos de todas as densidades tecnológicas, de modo a promover a organização dos sistemas integrados de saúde para a formulação e desenvolvimento de Planos Terapêuticos individuais e coletivos; (Adaptada das DCN/2014).

ix. Desenvolver a capacidade de Tomada de Decisões, com base na análise crítica e contextualizada das evidências científicas, da escuta ativa das pessoas, famílias, grupos e comunidades, das políticas públicas sociais e de saúde, de modo a racionalizar e otimizar a aplicação de conhecimentos, metodologias, procedimentos, instalações, equipamentos, insumos e medicamentos, de modo a produzir melhorias no acesso e na qualidade integral à saúde da população e no desenvolvimento científico, tecnológico e inovação que retroalimentam as decisões (Adaptada das DCN/2014).

(13) Educação em Saúde

i. Compreender e desenvolver a capacidade de corresponsabilizar-se pela própria formação inicial, continuada e em serviço, com autonomia intelectual e responsabilidade social; (Adaptada das DCN/2014).

ii. Aprender a aprender como parte do processo de ensino-aprendizagem, identificando conhecimentos prévios, desenvolvendo a curiosidade e formulando questões para a busca de respostas cientificamente consolidadas, construindo sentidos para a identidade profissional e avaliando, criticamente, as informações obtidas, preservando a privacidade das fontes; (Adaptada das DCN/2014).

iii. Aprender interprofissionalmente, com base na reflexão sobre a própria prática e pela troca de saberes com profissionais da área da saúde e outras áreas do conhecimento, para a orientação da identificação e discussão dos problemas, estimulando o aprimoramento da colaboração e da qualidade da atenção à saúde; (Adaptada das DCN/2014).

iv. Aprender em situações e ambientes protegidos e controlados, ou em simulações da realidade, identificando e avaliando o erro, como insumo da aprendizagem profissional e organizacional e como suporte pedagógico; (Adaptada das DCN/2014).

v. Envolver-se em ensino, pesquisa e extensão, observando o dinamismo das mudanças sociais e científicas que afetam o cuidado e a formação dos profissionais de saúde; (Adaptada das DCN/2014).

vi. Construir/ aprimorar o domínio em língua estrangeira, preferencialmente a língua franca, de forma a ser capaz de manter-se atualizado com os avanços da Medicina conquistados no país e fora dele, bem como para interagir com outras equipes de

profissionais da saúde em outras partes do mundo e divulgar as conquistas científicas alcançadas no Brasil. (Adaptada das DCN/2014).

C) HABILIDADES A SEREM CONSTRUÍDAS NO 5º PERÍODO:

Desenvolvidas no Laboratório de Habilidades (LH), utilizando manequins, modelos vivos, pacientes simulados e dramatização.

- i. Técnica de Entrevista (como dar uma notícia sobre situações de saúde)
- ii. Anamnese ginecológica / obstétrica;
- iii. Exame ginecológico (exame das mamas e coleta de material para colpocitologia)
- iv. Anamnese e exame físico obstétrico/cartão da gestante;
- v. Acompanhamento do pré-parto;
- vi. Assistência e condução do parto vaginal
- vii. Amamentação;
- viii. Consulta pré natal;
- ix. Consulta ginecológica.

D) HABILIDADES DESENVOLVIDAS NOS LABORATÓRIOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (LCS) E NO CCBP PERTINENTES AO PERÍODO:

- i. Elaboração de texto acadêmico
- ii. Busca manual e online de referências para estudo e pesquisa
- iii. Leitura crítica de artigo científico
- iv. Pesquisa em banco de dados (em especial os disponíveis pelo MS)



6º PERÍODO

CICLO DE VIDA – SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

A) UNIDADE EDUCACIONAL:

- (1) Apresentações clínico-cirúrgicas dos agravos de maior prevalência na infância e adolescência.
- (2) Fundamentos do processo saúde-doença em seus múltiplos determinantes, com ênfase na saúde da criança e do adolescente.
- (3) Fundamentos da bioestatística e metodologia da pesquisa.
- (4) Fundamentos éticos da relação médico- paciente/cuidador.

B) COMPETÊNCIAS A SEREM CONSTRUÍDAS NO 6º PERÍODO:

- (1) **Compreender as bases moleculares e celulares dos processos normais e patológicos das estruturas e função dos tecidos e órgãos, sistemas e aparelhos relacionados com a saúde da criança e do adolescente.**
- (2) **Compreender o acompanhamento das doenças agudas e crônicas e os fatores culturais, socioeconômicos, e psicológicos que podem ser dificultadores na adesão ao tratamento.**
- (3) **Conhecer os princípios básicos da analgesia e da anestesiologia:**
 - i. Grupos farmacológicos dos analgésicos e anestésicos relacionados às apresentações clínicas da saúde da criança e do adolescente.
- (4) **Fundamentos dos antimicrobianos**
 - i. Classificação, mecanismo de ação,
 - ii. Resistência bacteriana e efeitos adversos
 - iii. Aplicação clínica (recém-nato, lactente, criança e adolescente).
- (5) **Realização da História Clínica:**
 - i. Desenvolver a capacidade de estabelecer relação profissional ética no contato com as pessoas a quem o estudante está partilhando o cuidado, bem como os familiares ou responsáveis;
 - ii. Desenvolver a capacidade de orientar o atendimento às necessidades de saúde, sendo capaz de combinar o conhecimento clínico e as evidências científicas, com o entendimento sobre a doença na perspectiva da singularidade de cada pessoa;
 - iii. Desenvolver a capacidade da utilização de linguagem compreensível no processo terapêutico, estimulando o relato espontâneo da pessoa, tendo em conta os aspectos psicológicos, culturais e contextuais, sua história de vida, o ambiente em

- que vive e suas relações sociofamiliares, assegurando a privacidade e o conforto;
- iv. Desenvolver o favorecimento da construção de vínculo, valorizando as preocupações, expectativas, crenças e os valores relacionados aos problemas relatados trazidos pela pessoa sob seus cuidados e responsáveis, possibilitando que ela analise sua própria situação de saúde e assim gerar autonomia no cuidado;
 - v. Desenvolver a capacidade de identificar os motivos ou queixas, evitando julgamentos, considerando o contexto de vida e dos elementos biológicos, psicológicos, socioeconômicos e a investigação de práticas culturais de cura em saúde, de matriz afro-indígena-brasileira e de outras relacionadas ao processo saúde-doença;
 - vi. Desenvolver a capacidade da orientação e organização da anamnese, utilizando o raciocínio clínico-epidemiológico, a técnica semiológica e o conhecimento das evidências científicas;
 - vii. Desenvolver a capacidade da investigação de sinais e sintomas, repercussões da situação, hábitos, fatores de risco, exposição às iniquidades econômicas e sociais e de saúde, condições correlatas e antecedentes pessoais e familiares.

(6) Realização do Exame Físico:

- i. Esclarecer sobre os procedimentos, manobras ou técnicas do exame físico ou exames diagnósticos, obtendo consentimento da pessoa a quem está compartilhando o cuidado, bem como / ou ao responsável;
- ii. Dispende cuidado máximo com a segurança, privacidade e conforto da pessoa a quem está compartilhando o cuidado;
- iii. Desenvolver postura ética, respeitosa e destreza técnica na inspeção, palpitação, ausculta e percussão, com precisão na aplicação das manobras e procedimentos do exame físico geral e específico, considerando a história clínica, a diversidade étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, linguístico-cultural e de pessoas com deficiência;
- iv. Desenvolver a capacidade de esclarecer, à pessoa a quem compartilha o cuidado ou ao responsável por ela, sobre os sinais verificados.

(7) Formulação de Hipóteses e Priorização de Problemas:

- i. Desenvolver a capacidade de estabelecer hipóteses diagnósticas mais prováveis, relacionando os dados da história e exames clínicos;
- ii. Desenvolver a capacidade de prognosticar os problemas da pessoa a quem compartilha o cuidado, considerando os contextos pessoal, familiar, do trabalho, epidemiológico, ambiental e outros pertinentes;

- iii. Desenvolver a capacidade de informar e esclarecer as hipóteses estabelecidas, de forma ética e humanizada, considerando dúvidas e questionamentos da pessoa a quem compartilha o cuidado, bem como os familiares e responsáveis;
- iv. Desenvolver a capacidade de compartilhamento do processo terapêutico e negociação do tratamento com a possível inclusão das práticas populares de saúde, que podem ter sido testadas ou que não causem dano.

(8) Promoção de Investigação Diagnóstica:

- i. Desenvolver a capacidade de solicitar exames complementares, com base nas melhores evidências científicas, conforme as necessidades da pessoa, avaliando sua possibilidade de acesso aos testes necessários, incluindo as indicações de realização de aconselhamento genético;
- ii. Desenvolver a capacidade da avaliação singularizada das condições de segurança da pessoa, considerando-se eficiência, eficácia e efetividade dos exames;
- iii. Desenvolver a capacidade da interpretação dos resultados dos exames realizados, considerando as hipóteses diagnósticas, a condição clínica e o contexto da pessoa a quem compartilha o cuidado.

(9) Principais agravos à saúde da criança e do adolescente

- i. Doenças cardiovasculares: cardiopatias congênitas (comunicação interventricular, comunicação interatrial e persistência do canal arterial) e doenças valvares.
- ii. Doenças endócrinas: baixa estatura familiar e patológica, diabetes mellitus tipo I e tireoidopatias.
- iii. Doenças gastrointestinais: diarreia aguda, diarreia crônica, apendicite aguda, estenose hipertrófica de piloro e refluxo gastroesofágico.
- iv. Doenças genéticas (mecanismos de ocorrência e doenças mais frequentes: síndrome de Down e síndrome de Turner).
- v. Doenças geniturinárias e renais: infecção urinária, válvula de uretra posterior, fimose, síndrome nefrítica e síndrome nefrótica.
- vi. Doenças hematológicas: anemia carencial, coagulopatias (Von Willebrand) e anemias hemolíticas.
- vii. Doenças imunológicas: asma, bronquiolite, “bebê chiador”, respirador bucal e dermatite atópica.
- viii. Doenças infecciosas: parasitoses, doenças exantemáticas, parotidite, febre reumática; rotavirose, sepse, sífilis congênita, meningite, otite, AIDS e tuberculose,

- ix. Doenças musculoesqueléticas e do tecido conjuntivo: artrite reumatóide juvenil.
- x. Doenças neoplásicas: leucemias, tumores abdominais (tumor de Wilms, neuroblastoma e teratoma retroperitoneal).
- xi. Doenças neurológicas e psíquicas: convulsão, transtorno do déficit da atenção e hiperatividade, dificuldade de aprendizagem e retardo mental, paralisia cerebral.
- xii. Doenças neuromusculares prevalentes na infância.
- xiii. Doenças ortopédicas: pé plano, dor do crescimento, escoliose e luxação congênita do quadril.
- xiv. Doenças respiratórias: asma, “bebê chiador”, bronquiolite, infecção de vias aéreas superiores (IVAS), desconforto respiratório do recém-nascido (prematuridade e doença membrana hialina – DMH), pneumonia comunitária, respirador bucal e tosse crônica (sinusite, otite).
- xv. Violência: física, psicológica e sexual.
- xvi. Acidentes e trauma na infância e adolescência.

(10) Fundamentos de bioestatística e da metodologia da pesquisa:

- i. Tipos de estudo (quantitativos e qualitativos).
- ii. Tipos de amostra.
- iii. Compreensão de meta-análise, relato de casos tratados, estudo retrospectivo e ensaio clínico não controlado, como ferramentas para tomadas de decisão de plano terapêutico relativo à saúde da criança e do adolescente.

(11) Gestão em saúde:

- i. Reconhecer os modelos de atenção em saúde no Brasil e no mundo.
- ii. Conhecer os fundamentos teóricos da Atenção Secundária e Terciária.
- iii. Reconhecer os principais indicadores de saúde e sua aplicabilidade.
- iv. Conhecer as principais políticas públicas de saúde no Brasil relacionado à Saúde da Criança.
- v. Desenvolver a capacidade de comunicação, incorporando, sempre que possível, as novas tecnologias da informação e comunicação (TIC), para interação à distância e acesso a bases remotas de dados; (Adaptada das DCN/2014).
- vi. Desenvolver a capacidade de liderança exercitada na horizontalidade das relações interpessoais que envolvam compromisso, comprometimento, responsabilidade, empatia, habilidade para tomar decisões, comunicar-se e desempenhar as ações de forma efetiva e eficaz, mediada pela interação, participação e diálogo, tendo em vista o bem-estar da comunidade, (Adaptada das DCN/2014).
- vii. Desenvolver a capacidade de Trabalho em Equipe, de modo a desenvolver

parcerias e constituição de redes, estimulando e ampliando a aproximação entre instituições, serviços e outros setores envolvidos na atenção integral e promoção da saúde. , (Adaptada das DCN/2014).

viii. Desenvolver a capacidade da gestão do Cuidado, com o uso de saberes e dispositivos de todas as densidades tecnológicas, de modo a promover a organização dos sistemas integrados de saúde para a formulação e desenvolvimento de Planos Terapêuticos individuais e coletivos; (Adaptada das DCN/2014).

ix. Desenvolver a capacidade de Tomada de Decisões, com base na análise crítica e contextualizada das evidências científicas, da escuta ativa das pessoas, famílias, grupos e comunidades, das políticas públicas sociais e de saúde, de modo a racionalizar e otimizar a aplicação de conhecimentos, metodologias, procedimentos, instalações, equipamentos, insumos e medicamentos, de modo a produzir melhorias no acesso e na qualidade integral à saúde da população e no desenvolvimento científico, tecnológico e inovação que retroalimentam as decisões. (Adaptada das DCN/2014).

(12) Educação em Saúde

- i. Compreender e desenvolver a capacidade de corresponsabilizar-se pela própria formação inicial, continuada e em serviço, com autonomia intelectual e responsabilidade social; (Adaptada das DCN/2014).
- ii. Aprender a aprender como parte do processo de ensino-aprendizagem, identificando conhecimentos prévios, desenvolvendo a curiosidade e formulando questões para a busca de respostas cientificamente consolidadas, construindo sentidos para a identidade profissional e avaliando, criticamente, as informações obtidas, preservando a privacidade das fontes; (Adaptada das DCN/2014).
- iii. Aprender interprofissionalmente, com base na reflexão sobre a própria prática e pela troca de saberes com profissionais da área da saúde e outras áreas do conhecimento, para a orientação da identificação e discussão dos problemas, estimulando o aprimoramento da colaboração e da qualidade da atenção à saúde; (Adaptada das DCN/2014).
- iv. Aprender em situações e ambientes protegidos e controlados, ou em simulações da realidade, identificando e avaliando o erro, como insumo da aprendizagem profissional e organizacional e como suporte pedagógico; (Adaptada das DCN/2014).
- v. Envolver-se em ensino, pesquisa e extensão, observando o dinamismo das

mudanças sociais e científicas que afetam o cuidado e a formação dos profissionais de saúde; (Adaptada das DCN/2014).

- vi. Construir/ aprimorar o domínio em língua estrangeira, preferencialmente a língua franca, de forma a ser capaz de manter-se atualizado com os avanços da Medicina conquistados no país e fora dele, bem como para interagir com outras equipes de profissionais da saúde em outras partes do mundo e divulgar as conquistas científicas alcançadas no Brasil. (Adaptada das DCN/2014).

C) HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NO 6º PERÍODO:

Desenvolvidas no Laboratório de Habilidades (LH), utilizando manequins, modelos vivos, pacientes simulados e dramatização.

- i. Cuidado ao recém-nascido na sala de parto.
- ii. Técnica de Entrevista (peculiaridades da criança síndrômica)
- iii. Técnica de Punção lombar
- iv. Emergência em pediatria – PALS
- v. Reflexo do olho vermelho
- vi. Técnica de acesso venoso em pediatria
- vii. Exame físico do recém-nascido.
- viii. Coleta de material para o teste do pezinho.
- ix. Consulta em Puericultura
- x. Anamnese em Pediatria.
- xi. Exame do aparelho respiratório patológico em crianças
- xii. Exame do precórdio patológico em crianças
- xiii. Otoscopia e rinoscopia em situações patológicas.
- xiv. Reanimação do recém-nascido
- xv. Atendimento hospitalar na criança vítima de trauma.

D) HABILIDADES DESENVOLVIDAS NOS LABORATÓRIOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (LCS) E NO CCBD PERTINENTES AO PERÍODO:

- i. Elaboração de texto acadêmico
- ii. Busca manual e online de referências para estudo e pesquisa
- iii. Leitura crítica de artigo científico
- iv. Pesquisa em banco de dados (em especial os disponíveis pelo MS).

7º PERÍODO

CICLO DE VIDA – APRESENTAÇÕES CLÍNICAS DO ADULTO E DO IDOSO

A) UNIDADE EDUCACIONAL:

- (1) Apresentação clínica dos agravos de maior prevalência no adulto e idoso.
- (2) Fundamentos do processo saúde-doença em seus múltiplos determinantes, com ênfase nas situações clínicas que acometem adultos e idosos.
- (3) Fundamentos da bioestatística e metodologia da pesquisa.
- (4) Fundamentos éticos da relação médico- paciente/cuidador.
- (5) Aspectos psicológicos do ciclo de vida.

B) COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO 7º PERÍODO:

- (1) **Compreender as bases moleculares e celulares dos processos normais e patológicos das estruturas e função dos tecidos e órgãos, sistemas e aparelhos relacionados com a saúde e com condições clínicas dos adultos e idosos.**
- (2) **Compreender o acompanhamento das doenças agudas e crônicas e os fatores culturais, socioeconômicos, e psicológicos que podem ser dificultadores na adesão ao tratamento.**
- (3) **Compreender Aspectos bioéticos (confidencialidade) no atendimento médico às doenças e agravos abordados.**
- (4) **Compreender Aspectos bioéticos na doação de órgãos, distanásia e eutanásia.**
- (5) **Compreender os fundamentos de bioestatística e da metodologia da pesquisa:**
 - i. Tipos de estudo (quantitativos e qualitativos).
 - ii. Tipos de amostra
 - iii. Compreensão de meta-análise, relato de casos tratados, estudo retrospectivo e ensaio clínico não controlado, como ferramentas para tomadas de decisão de plano terapêutico clínico relativo à saúde do adulto e do idoso.
- (6) **Compreender as aplicações clínicas dos antimicrobianos.**
- (7) **Realização da História Clínica:**
 - i. Desenvolver a capacidade de estabelecer relação profissional ética no contato com as pessoas a quem o estudante está partilhando o cuidado, bem como os familiares ou responsáveis;
 - ii. Desenvolver a capacidade de orientar o atendimento às necessidades de saúde, sendo capaz de combinar o conhecimento clínico e as evidências científicas, com o

- entendimento sobre a doença na perspectiva da singularidade de cada pessoa;
- iii. Desenvolver a capacidade da utilização de linguagem compreensível no processo terapêutico, estimulando o relato espontâneo da pessoa, tendo em conta os aspectos psicológicos, culturais e contextuais, sua história de vida, o ambiente em que vive e suas relações sociofamiliares, assegurando a privacidade e o conforto;
 - iv. Desenvolver o favorecimento da construção de vínculo, valorizando as preocupações, expectativas, crenças e os valores relacionados aos problemas relatados trazidos pela pessoa sob seus cuidados e responsáveis, possibilitando que ela analise sua própria situação de saúde e assim gerar autonomia no cuidado;
 - v. Desenvolver a capacidade de identificar os motivos ou queixas, evitando julgamentos, considerando o contexto de vida e dos elementos biológicos, psicológicos, socioeconômicos e a investigação de práticas culturais de cura em saúde, de matriz afro-indígena-brasileira e de outras relacionadas ao processo saúde-doença;
 - vi. Desenvolver a capacidade da orientação e organização da anamnese, utilizando o raciocínio clínico-epidemiológico, a técnica semiológica e o conhecimento das evidências científicas;
 - vii. Desenvolver a capacidade da investigação de sinais e sintomas, repercussões da situação, hábitos, fatores de risco, exposição às iniquidades econômicas e sociais e de saúde, condições correlatas e antecedentes pessoais e familiares.

(8) Realização do Exame Físico:

- i. Esclarecer sobre os procedimentos, manobras ou técnicas do exame físico ou exames diagnósticos, obtendo consentimento da pessoa a quem está compartilhando o cuidado, bem como / ou ao responsável;
- ii. Dispende cuidado máximo com a segurança, privacidade e conforto da pessoa a quem está compartilhando o cuidado;
- iii. Desenvolver postura ética, respeitosa e destreza técnica na inspeção, palpitação, ausculta e percussão, com precisão na aplicação das manobras e procedimentos do exame físico geral e específico, considerando a história clínica, a diversidade étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, linguístico-cultural e de pessoas com deficiência;
- iv. Desenvolver a capacidade de esclarecer, à pessoa a quem compartilha o cuidado ou ao responsável por ela, sobre os sinais verificados.

(9) Formulação de Hipóteses e Priorização de Problemas:

- i. Desenvolver a capacidade de estabelecer hipóteses diagnósticas mais prováveis, relacionando os dados da história e exames clínicos;
- ii. Desenvolver a capacidade de prognosticar os problemas da pessoa a quem

compartilha o cuidado, considerando os contextos pessoal, familiar, do trabalho, epidemiológico, ambiental e outros pertinentes;

- iii. Desenvolver a capacidade de informar e esclarecer as hipóteses estabelecidas, de forma ética e humanizada, considerando dúvidas e questionamentos da pessoa a quem compartilha o cuidado, bem como os familiares e responsáveis;
- iv. Desenvolver a capacidade de compartilhamento do processo terapêutico e negociação do tratamento com a possível inclusão das práticas populares de saúde, que podem ter sido testadas ou que não causem dano.

(10) Promoção de Investigação Diagnóstica:

- i. Desenvolver a capacidade de solicitar exames complementares, com base nas melhores evidências científicas, conforme as necessidades da pessoa, avaliando sua possibilidade de acesso aos testes necessários, incluindo as indicações de realização de aconselhamento genético;
- ii. Desenvolver a capacidade da avaliação singularizada das condições de segurança da pessoa, considerando-se eficiência, eficácia e efetividade dos exames;
- iii. Desenvolver a capacidade da interpretação dos resultados dos exames realizados, considerando as hipóteses diagnósticas, a condição clínica e o contexto da pessoa a quem compartilha o cuidado.

(11) Agravos clínicos à saúde do adulto e do idoso:

- i. Doenças cardiovasculares: insuficiência cardíaca, hipertensão arterial com lesão de órgão alvo, acidente vascular encefálico e doença arterial coronariana.
- ii. Doenças endócrinas: diabetes mellitus com lesão de órgão alvo e disfunção tireoidiana
- iii. Doenças gastrointestinais: doença hepática alcoólica, cirrose hepática e doenças pépticas
- iv. Doenças geniturinárias e renais: infecção urinária, insuficiência renal aguda e doença renal crônica.
- v. Doenças hematológicas: hemoglobinopatias.
- vi. Hemotransfusões e hemoderivados nas situações clínicas.
- vii. Doenças infecciosas: febre de origem obscura, endocardite, febres hemorrágicas, hepatites, sepse e tuberculose.
- viii. Doenças musculoesqueléticas e do tecido conjuntivo: artrite reumatóide, esclerodermia, lúpus eritematoso sistêmico e síndrome de Sjögren
- ix. Doenças neoplásicas: linfoma, leucemia, tumor de pulmão e mieloma múltiplo.
- x. Doenças psiquiátricas: estado depressivo, síndrome depressiva, transtornos da personalidade, dependência química e emergências/urgência psiquiátricas.
- xi. Doenças neurológicas: cefaléias, tumores e aneurisma cerebral, demências e

Parkinson.

xii. Doenças respiratórias: doença pulmonar obstrutiva crônica, pneumonias e asma.

(12) Gestão em saúde:

- i. Reconhecer os modelos de atenção em saúde no Brasil e no mundo.
- ii. Conhecer os fundamentos teóricos da Atenção Secundária e Terciária
- iii. Reconhecer os principais indicadores de saúde e sua aplicabilidade.
- iv. Conhecer as principais políticas públicas de saúde no Brasil relacionado à Saúde do Adulto e Idoso
- v. Desenvolver a capacidade de comunicação, incorporando, sempre que possível, as novas tecnologias da informação e comunicação (TIC), para interação à distância e acesso a bases remotas de dados; (Adaptada das DCN/2014).
- vi. Desenvolver a capacidade de liderança exercitada na horizontalidade das relações interpessoais que envolvam compromisso, comprometimento, responsabilidade, empatia, habilidade para tomar decisões, comunicar-se e desempenhar as ações de forma efetiva e eficaz, mediada pela interação, participação e diálogo, tendo em vista o bem-estar da comunidade, (Adaptada das DCN/2014).
- vii. Desenvolver a capacidade de Trabalho em Equipe, de modo a desenvolver parcerias e constituição de redes, estimulando e ampliando a aproximação entre instituições, serviços e outros setores envolvidos na atenção integral e promoção da saúde. , (Adaptada das DCN/2014).
- viii. Desenvolver a capacidade da gestão do Cuidado, com o uso de saberes e dispositivos de todas as densidades tecnológicas, de modo a promover a organização dos sistemas integrados de saúde para a formulação e desenvolvimento de Planos Terapêuticos individuais e coletivos; (Adaptada das DCN/2014).
- ix. Desenvolver a capacidade de Tomada de Decisões, com base na análise crítica e contextualizada das evidências científicas, da escuta ativa das pessoas, famílias, grupos e comunidades, das políticas públicas sociais e de saúde, de modo a racionalizar e otimizar a aplicação de conhecimentos, metodologias, procedimentos, instalações, equipamentos, insumos e medicamentos, de modo a produzir melhorias no acesso e na qualidade integral à saúde da população e no desenvolvimento científico, tecnológico e inovação que retroalimentam as decisões. (Adaptada das DCN/2014).

(13) Educação em Saúde

- i. Compreender e desenvolver a capacidade de corresponsabilizar-se pela própria formação inicial, continuada e em serviço, com autonomia intelectual e responsabilidade social; (Adaptada das DCN/2014).

- ii. Aprender a aprender como parte do processo de ensino-aprendizagem, identificando conhecimentos prévios, desenvolvendo a curiosidade e formulando questões para a busca de respostas cientificamente consolidadas, construindo sentidos para a identidade profissional e avaliando, criticamente, as informações obtidas, preservando a privacidade das fontes; (Adaptada das DCN/2014).
- iii. Aprender interprofissionalmente, com base na reflexão sobre a própria prática e pela troca de saberes com profissionais da área da saúde e outras áreas do conhecimento, para a orientação da identificação e discussão dos problemas, estimulando o aprimoramento da colaboração e da qualidade da atenção à saúde; (Adaptada das DCN/2014).
- iv. Aprender em situações e ambientes protegidos e controlados, ou em simulações da realidade, identificando e avaliando o erro, como insumo da aprendizagem profissional e organizacional e como suporte pedagógico; (Adaptada das DCN/2014).
- v. Envolver-se em ensino, pesquisa e extensão, observando o dinamismo das mudanças sociais e científicas que afetam o cuidado e a formação dos profissionais de saúde; (Adaptada das DCN/2014).
- vi. Construir/ aprimorar o domínio em língua estrangeira, preferencialmente a língua franca, de forma a ser capaz de manter-se atualizado com os avanços da Medicina conquistados no país e fora dele, bem como para interagir com outras equipes de profissionais da saúde em outras partes do mundo e divulgar as conquistas científicas alcançadas no Brasil. (Adaptada das DCN/2014).

C) HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NO 7º PERÍODO:

Desenvolvidas no Laboratório de Habilidades (LH), utilizando manequins, modelos vivos, pacientes simulados e dramatização. Compreensão e domínio da propedêutica médica abordando a técnica da realização da História Clínica, exame físico, propedêutica diagnóstica e plano de cuidado.

- i. Exame da Tireóide
- ii. Exame do Abdômen Patológico
- iii. Acesso venoso profundo.
- iv. Coleta de sangue arterial e interpretação da gasometria arterial
- v. Cateterismo nasogástrico, nasoenteral e retal.
- vi. Cateterismo vesical no homem e na mulher.
- vii. Entubação endotraqueal.
- viii. Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (ACLS)

D) HABILIDADES DESENVOLVIDAS NOS LABORATÓRIOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (LCS) E NO CCBBD PERTINENTES AO PERÍODO:

- i. Elaboração de texto acadêmico
- ii. Busca manual e online de referências para estudo e pesquisa
- iii. Leitura crítica de artigo científico
- iv. Pesquisa em banco de dados (em especial os disponíveis pelo MS)



8º PERÍODO

CICLO DE VIDA – APRESENTAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DO ADULTO E DO IDOSO

A) UNIDADE EDUCACIONAL:

- (1) Apresentação clínico-cirúrgica dos agravos de maior prevalência no adulto e idoso.
- (2) Fundamentos do processo saúde-doença em seus múltiplos determinantes, com ênfase nas situações cirúrgicas que acometem adultos e idosos.
- (3) Fundamentos da bioestatística e metodologia da pesquisa.
- (4) Fundamentos éticos da relação médico- paciente/cuidador.
- (5) Aspectos legais da prática médica
- (6) Aspectos psicológicos do ciclo de vida.

B) COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO 8º PERÍODO:

- (1) **Compreender as bases moleculares e celulares dos processos normais e patológicos das estruturas e função dos tecidos e órgãos, sistemas e aparelhos relacionados com a saúde e com condições clínico-cirúrgicas dos adultos e idosos.**
- (2) **Compreender o acompanhamento das doenças agudas e crônicas e os fatores culturais, socioeconômicos, e psicológicos que podem ser dificultadores na adesão ao tratamento.**
- (3) **Compreender Aspectos bioéticos (confidencialidade) no atendimento médico às doenças e agravos abordados.**
- (4) **Compreender Aspectos bioéticos na doação de órgãos, distanásia e eutanásia.**
- (5) **Compreender os princípios da anestesiologia no adulto e no idoso:**
 - i. Grupos farmacológicos e administração de anestésicos na cirurgia de urgência e eletiva no adulto e no idoso.
 - ii. Cuidados na preparação pré-anestésica, indução e recuperação pós-anestésica.
- (6) **Aplicações dos antimicrobianos- pré, per e pós-operatórias.**
- (7) **Fundamentos de bioestatística e da metodologia da pesquisa**
 - i. Tipos de estudo (quantitativos e qualitativos).
 - ii. Tipos de amostra
 - iii. Compreensão de meta-análise, relato de casos tratados, estudo retrospectivo e ensaio clínico não controlado, como ferramentas para tomadas de decisão de plano terapêutico clínico-cirúrgico relativo à saúde do adulto e do idoso.

(8) Realização da História Clínica:

- i. Desenvolver a capacidade de estabelecer relação profissional ética no contato com as pessoas a quem o estudante está partilhando o cuidado, bem como os familiares ou responsáveis;
- ii. Desenvolver a capacidade de orientar o atendimento às necessidades de saúde, sendo capaz de combinar o conhecimento clínico e as evidências científicas, com o entendimento sobre a doença na perspectiva da singularidade de cada pessoa;
- iii. Desenvolver a capacidade da utilização de linguagem compreensível no processo terapêutico, estimulando o relato espontâneo da pessoa, tendo em conta os aspectos psicológicos, culturais e contextuais, sua história de vida, o ambiente em que vive e suas relações sociofamiliares, assegurando a privacidade e o conforto;
- iv. Desenvolver o favorecimento da construção de vínculo, valorizando as preocupações, expectativas, crenças e os valores relacionados aos problemas relatados trazidos pela pessoa sob seus cuidados e responsáveis, possibilitando que ela analise sua própria situação de saúde e assim gerar autonomia no cuidado;
- v. Desenvolver a capacidade de identificar os motivos ou queixas, evitando julgamentos, considerando o contexto de vida e dos elementos biológicos, psicológicos, socioeconômicos e a investigação de práticas culturais de cura em saúde, de matriz afro-indígena-brasileira e de outras relacionadas ao processo saúde-doença;
- vi. Desenvolver a capacidade da orientação e organização da anamnese, utilizando o raciocínio clínico-epidemiológico, a técnica semiológica e o conhecimento das evidências científicas;
- vii. Desenvolver a capacidade da investigação de sinais e sintomas, repercussões da situação, hábitos, fatores de risco, exposição às iniquidades econômicas e sociais e de saúde, condições correlatas e antecedentes pessoais e familiares.

(9) Realização do Exame Físico:

- i. Esclarecer sobre os procedimentos, manobras ou técnicas do exame físico ou exames diagnósticos, obtendo consentimento da pessoa a quem está compartilhando o cuidado, bem como / ou ao responsável;
- ii. Dispende cuidado máximo com a segurança, privacidade e conforto da pessoa a quem está compartilhando o cuidado;
- iii. Desenvolver postura ética, respeitosa e destreza técnica na inspeção, apalpação, ausculta e percussão, com precisão na aplicação das manobras e procedimentos do exame físico geral e específico, considerando a história clínica, a diversidade étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, linguístico-cultural e de pessoas com deficiência;

- iv. Desenvolver a capacidade de esclarecer, à pessoa a quem compartilha o cuidado ou ao responsável por ela, sobre os sinais verificados.

(10) *Formulação de Hipóteses e Priorização de Problemas:*

- i. Desenvolver a capacidade de estabelecer hipóteses diagnósticas mais prováveis, relacionando os dados da história e exames clínicos;
- ii. Desenvolver a capacidade de prognosticar os problemas da pessoa a quem compartilha o cuidado, considerando os contextos pessoal, familiar, do trabalho, epidemiológico, ambiental e outros pertinentes;
- iii. Desenvolver a capacidade de informar e esclarecer as hipóteses estabelecidas, de forma ética e humanizada, considerando dúvidas e questionamentos da pessoa a quem compartilha o cuidado, bem como os familiares e responsáveis;
- iv. Desenvolver a capacidade de compartilhamento do processo terapêutico e negociação do tratamento com a possível inclusão das práticas populares de saúde, que podem ter sido testadas ou que não causem dano.

(11) *Promoção de Investigação Diagnóstica:*

- i. Desenvolver a capacidade de solicitar exames complementares, com base nas melhores evidências científicas, conforme as necessidades da pessoa, avaliando sua possibilidade de acesso aos testes necessários;
- ii. Desenvolver a capacidade da avaliação singularizada das condições de segurança da pessoa, considerando-se eficiência, eficácia e efetividade dos exames;
- iii. Desenvolver a capacidade da interpretação dos resultados dos exames realizados, considerando as hipóteses diagnósticas, a condição clínica e o contexto da pessoa a quem compartilha o cuidado.

(12) *Agravos clínico-cirúrgicos à saúde do adulto e do idoso:*

- i. Doenças vasculares: trombose venosa profunda, oclusão arterial aguda e varizes dos membros pélvicos.
- ii. Doenças endócrinas: tumores da tireóide e úlceras no pé diabético.
- iii. Doenças gastrointestinais: obstrução intestinal, câncer de cólon, tumores do esôfago, do estômago e do pâncreas. Colelitíase, colangite e pancreatite
- iv. Doenças geniturinárias: cólica renal, litíase urinária, câncer da próstata e câncer da bexiga.
- v. Doenças infecciosas: abdome agudo inflamatório.
- vi. Cuidados pré e pós-operatórios no adulto, no idoso e em situações especiais.
- vii. Hemotransfusão e hemoderivados nas situações cirúrgicas.
- viii. Suporte Avançado de Vida no Trauma (ATLS)
- ix. Lesões por projétil de arma de fogo e arma branca

- x. Traumas: abdominal, crânio- encefálico, de face, raquimedular e torácico.
- xi. Afecções da pele: furunculose, abscessos, nevos, carcinoma basocelular.
- xii. Queimaduras de 2º e 3º grau.
- xiii. Hérnias

(13) Gestão em saúde

- i. Reconhecer os modelos de atenção em saúde no Brasil e no mundo
- ii. Conhecer os fundamentos teóricos da Atenção Secundária e Terciária
- iii. Reconhecer os principais indicadores de saúde e sua aplicabilidade.
- iv. Conhecer as principais políticas públicas de saúde no Brasil relacionado à Saúde do Adulto e Idoso
- v. Desenvolver a capacidade de comunicação, incorporando, sempre que possível, as novas tecnologias da informação e comunicação (TIC), para interação à distância e acesso a bases remotas de dados; (Adaptada das DCN/2014).
- vi. Desenvolver a capacidade de liderança exercitada na horizontalidade das relações interpessoais que envolvam compromisso, comprometimento, responsabilidade, empatia, habilidade para tomar decisões, comunicar-se e desempenhar as ações de forma efetiva e eficaz, mediada pela interação, participação e diálogo, tendo em vista o bem-estar da comunidade, (Adaptada das DCN/2014).
- vii. Desenvolver a capacidade de Trabalho em Equipe, de modo a desenvolver parcerias e constituição de redes, estimulando e ampliando a aproximação entre instituições, serviços e outros setores envolvidos na atenção integral e promoção da saúde. , (Adaptada das DCN/2014).
- viii. Desenvolver a capacidade da gestão do Cuidado, com o uso de saberes e dispositivos de todas as densidades tecnológicas, de modo a promover a organização dos sistemas integrados de saúde para a formulação e desenvolvimento de Planos Terapêuticos individuais e coletivos; (Adaptada das DCN/2014).
- ix. Desenvolver a capacidade de Tomada de Decisões, com base na análise crítica e contextualizada das evidências científicas, da escuta ativa das pessoas, famílias, grupos e comunidades, das políticas públicas sociais e de saúde, de modo a racionalizar e otimizar a aplicação de conhecimentos, metodologias, procedimentos, instalações, equipamentos, insumos e medicamentos, de modo a produzir melhorias no acesso e na qualidade integral à saúde da população e no desenvolvimento científico, tecnológico e inovação que retroalimentam as decisões. (Adaptada das DCN/2014).

(14) Educação em Saúde

- i. Compreender e desenvolver a capacidade de corresponsabilizar-se pela própria formação inicial, continuada e em serviço, com autonomia intelectual e responsabilidade social; (Adaptada das DCN/2014).
- ii. Aprender a aprender como parte do processo de ensino-aprendizagem, identificando conhecimentos prévios, desenvolvendo a curiosidade e formulando questões para a busca de respostas cientificamente consolidadas, construindo sentidos para a identidade profissional e avaliando, criticamente, as informações obtidas, preservando a privacidade das fontes; (Adaptada das DCN/2014).
- iii. Aprender interprofissionalmente, com base na reflexão sobre a própria prática e pela troca de saberes com profissionais da área da saúde e outras áreas do conhecimento, para a orientação da identificação e discussão dos problemas, estimulando o aprimoramento da colaboração e da qualidade da atenção à saúde; (Adaptada das DCN/2014).
- iv. Aprender em situações e ambientes protegidos e controlados, ou em simulações da realidade, identificando e avaliando o erro, como insumo da aprendizagem profissional e organizacional e como suporte pedagógico; (Adaptada das DCN/2014).
- v. Envolver-se em ensino, pesquisa e extensão, observando o dinamismo das mudanças sociais e científicas que afetam o cuidado e a formação dos profissionais de saúde; (Adaptada das DCN/2014).
- vi. Construir/ aprimorar o domínio em língua estrangeira, preferencialmente a língua franca, de forma a ser capaz de manter-se atualizado com os avanços da Medicina conquistados no país e fora dele, bem como para interagir com outras equipes de profissionais da saúde em outras partes do mundo e divulgar as conquistas científicas alcançadas no Brasil. (Adaptada das DCN/2014).

C) HABILIDADES A SEREM CONSTRUÍDAS NO 8º PERÍODO:

Desenvolvidas no Laboratório de Habilidades (LH), utilizando manequins, modelos vivos, pacientes simulados e dramatização. Compreensão e domínio da propedêutica médica abordando a técnica da realização da Anamnese e exame físico.

- i. Suturas cirúrgicas.
- ii. Paramentação para Centro Cirúrgico.
- iii. Identificação e indicação do instrumental cirúrgico
- iv. Exame prostático via retal.
- v. Toracocentese.
- vi. Acesso cirúrgico às vias aéreas superiores.
- vii. Identificação de fraturas em exames de imagem.

- viii. Imobilização de membros torácicos.
- ix. Imobilização de membros pélvicos
- x. Suporte Avançado de Vida no Trauma (ATLS)

D) HABILIDADES DESENVOLVIDAS NOS LABORATÓRIOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (LCS) E NO CCBP PERTINENTES AO PERÍODO:

- i. Elaboração de texto acadêmico
- ii. Busca manual e online de referências para estudo e pesquisa
- iii. Leitura crítica de artigo científico
- iv. Pesquisa em banco de dados (em especial os disponíveis pelo MS)



VII) COMPETÊNCIAS GERAIS A SEREM DESENVOLVIDAS NAS ATIVIDADES DE IETC

BLOCO DO 5º AO 8º PERÍODO:

As atividades de integração ensino-trabalho-cidadania (IETC) do 5º ao 8º período se desenvolvem em cenários de Atenção Secundária, em especial ambulatorios de especialidades, ambiente hospitalar e nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA). Estes ambientes se caracterizam como espaços propícios para integrar as diferentes tecnologias (leve, leve-dura e dura) na produção de cuidados a pessoas que demandam atendimento clínico e cirúrgico em diferentes fases da vida.

AS COMPETÊNCIAS A SEREM CONSTRUÍDAS NAS ATIVIDADES DE IETC SÃO:

- i.** Produzir cuidados médicos baseados nas necessidades dos indivíduos que demandam cuidados clínicos e cirúrgicos em regime ambulatorial ou em processo de hospitalização nas áreas da saúde da mulher e da criança e do adulto e idoso.
- ii.** Realizar trabalho integrado e multidisciplinar, considerando a promoção de saúde, a prevenção, o diagnóstico e o tratamento das doenças, além da reabilitação, considerando a singularidade de cada paciente.
- iii.** Promover acolhimento, vínculo, responsabilização, identificação e encaminhamento para resolução de problemas reais e potenciais, visando o bem-estar das pessoas no seu processo de adoecimento.
- iv.** Sistematizar, junto à supervisão docente e/ou equipe de saúde, casos a serem discutidos para avaliação interdisciplinar e construção de propostas de acompanhamento.
- v.** Produzir projetos terapêuticos singulares, considerando os referenciais da clínica ampliada e compartilhada.

VIII) COMPETÊNCIAS DO INTERNATO MÉDICO – BLOCO DO 9º AO 12º PERÍODO

As áreas de competências e suas respectivas descrições na formação médica previstas nas DCN (2014) estão sumarizadas no quadro 02:

Quadro 02: Áreas de Competência para Formação Médica (Adaptadas das DCN 2014).

Competências	Descrição
Atenção à saúde	Considerar sempre as dimensões da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural, ética e demais aspectos que compõem o espectro da diversidade humana que singularizam cada pessoa ou cada grupo social, no sentido de concretizar: I- acesso universal e equidade em conformidade com os princípios do SUS; II- integralidade humanização do cuidado; III- qualidade na atenção à saúde; IV- segurança na realização de processos e procedimentos; V-preservação da biodiversidade com sustentabilidade; VI- ética profissional fundamentada nos princípios da Ética e da Bioética; VII- comunicação, por meio de linguagem verbal e não verbal, com usuários, familiares, comunidades e membros das equipes profissionais, com empatia, sensibilidade e interesse, preservando a confidencialidade, a compreensão, a autonomia e a segurança da pessoa sob cuidado; VIII - promoção da saúde, como estratégia de produção de saúde; X - cuidado centrado na pessoa sob cuidado, na família e na comunidade; X - Promoção da equidade no cuidado adequado e eficiente das pessoas com deficiência, compreendendo os diferentes modos de adoecer, nas suas especificidades.
Da Gestão em Saúde	Visa à formação do médico capaz de compreender os princípios, diretrizes e políticas do sistema de saúde, e participar de ações de gerenciamento e administração para promover o bem estar da comunidade, por meio das seguintes dimensões: I - Gestão do Cuidado; II - Valorização da Vida; III - Tomada de Decisões; IV- Comunicação, incorporando, as novas tecnologias da informação e comunicação (TIC); V- Liderança exercitada na horizontalidade das relações interpessoais que envolvam compromisso, comprometimento, responsabilidade, empatia, habilidade para tomar decisões; VI - Trabalho em Equipe; VII - Construção participativa do sistema de saúde; VIII - Participação social e articulada nos campos de ensino e aprendizagem das redes de atenção à saúde.
Da Educação em Saúde	O graduando deverá corresponsabilizar-se pela própria formação inicial, continuada e em serviço, autonomia intelectual, responsabilidade social, ao tempo em que se compromete com a formação das futuras gerações de profissionais de saúde, e o estímulo à mobilidade acadêmica e profissional, objetivando: I - aprender a aprender; II - aprender com autonomia; III - aprender interprofissionalmente; IV - aprender em situações e ambientes protegidos e controlados, ou em simulações da realidade; V - comprometer-se com seu processo de formação, envolvendo-se em ensino, pesquisa e extensão; VII - dominar língua estrangeira, de preferência língua franca, para manter-se atualizado com os avanços da Medicina conquistados no país e fora dele.

Assim, foram definidas como competências gerais a serem desenvolvidas durante todo o internato do Curso de Graduação em Medicina do UNIFESO:

(1) Fortalecer a relação do médico com o paciente, com o cuidador e com a família, tendo como eixo norteador os princípios da clínica ampliada, da ética e da bioética.

- i. Aprimorar a escuta ampliada, dando relevância aos determinantes de saúde de ordem biológica, psíquica, ambiental e social.
- ii. Produzir acolhimento, vínculo e responsabilização na relação com os pacientes.
- iii. Reconhecer o paciente como um ser autônomo, capaz da tomada de decisões acerca de sua própria existência, inserido em um contexto sócio- histórico-cultural.
- iv. Produzir comunicação efetiva com pacientes e familiares, em situações diversas, como forma de fortalecimento/adesão aos projetos terapêuticos.
- v. Produzir cuidados visando o gerar bem estar e minimizar o incômodo gerado pelos agravos à saúde das pessoas, considerando o modo como estas organizam suas vidas.
- vi. Reconhecer a importância do autocuidado como indivíduo e como profissional de saúde.

(2) Conduzir investigação diagnóstica e instalação de terapêutica visando à cura e o bem-estar das pessoas.

- i. Realizar anamnese e exame físico completos em sujeitos dos distintos sexos e nas diferentes fases da vida.
- ii. Formular hipóteses diagnósticas considerando a anamnese, o exame físico, e os dados epidemiológicos.
- iii. Solicitar adequadamente exames complementares e interpretá-los como forma auxiliar de conduzir a investigação diagnóstica e acompanhar as pessoas com agravos à saúde
- iv. Instituir terapêutica adequada, considerando os dados objetivos e a singularidade de cada pessoa.

(3) Trabalhar em equipe interdisciplinar, reconhecendo os limites da atuação profissional isolada e valorizando a orquestração do trabalho em saúde.

- i. Reconhecer as competências e habilidades específicas de cada profissional que compõe a equipe de saúde.
- ii. Atuar em equipe interdisciplinar em diferentes situações do cotidiano de trabalho.
- iii. Respeitar a opinião e se dispor ao diálogo com todos os profissionais envolvidos em sua rede de trabalho.

- (4) Elaborar documentos médicos, incluindo o prontuário do paciente (manual e/ou digital), em consonância com os modelos padronizados em cada serviço/cenário, registrando informações consistentes para continuidade do atendimento e para o atendimento de questões éticas e legais.**
- i. Utilizar letra legível em todos os documentos médicos
 - ii. Conhecer as implicações médico-legais relativas à documentação médica.
 - iii. Compreender a necessidade que as informações sejam registradas de forma sistematizada para propiciar a possibilidade de utilização de dados para pesquisas clínicas dentro dos princípios da ética e bioética, assim como para atendimento às questões legais.
- (5) Conhecer, utilizar e interpretar os dados dos principais Sistemas de Informação em Saúde do DATASUS/Ministério da Saúde e analisar os principais indicadores de saúde.**
- i. Analisar os diferentes dados de informação em saúde, interpretando-os de forma a planejar ações de intervenção na realidade.
 - ii. Valorizar os bancos de dados como uma fonte de informação referente à qualidade da vida humana, reconhecendo-o como fonte de melhoria do Sistema de Saúde.
- (6) Participar de projetos de pesquisa quantitativa e/ou qualitativa em interação com as linhas institucionais.**
- i. Conhecer e as normas conceituais e estruturais para o desenvolvimento de um projeto de pesquisa.
 - ii. Seguir os princípios da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde e suas complementares, tendo em vista os pressupostos éticos e bioéticos nas pesquisas envolvendo seres humanos.
 - iii. Realizar adequadamente revisão bibliográfica nas principais bases de dados em saúde.
 - iv. Construir metodologia científica adequada aos objetivos da investigação.
 - v. Analisar criticamente os dados obtidos na pesquisa.
 - vi. Produzir um relatório de pesquisa, seguindo metodologia científica, como trabalho de conclusão de curso.

9º PERÍODO

INTERNATO – DIMENSÃO: SAÚDE DA FAMÍLIA

A) *COMPETÊNCIAS A SEREM CONSTRUÍDAS NO 9º PERÍODO:*

- i.** Atuar na equipe de saúde da atenção básica, na lógica da Estratégia da Saúde da Família, através de ações de âmbito individual e coletivo que abranjam a promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.
- ii.** Atuar na equipe de saúde da atenção básica buscando a resolução de problemas de saúde de maior frequência e relevância do território/município.
- iii.** Atuar na equipe de saúde com foco nas áreas estratégicas para o território nacional (eliminação da hanseníase, controle da tuberculose, controle das doenças crônicas de maior prevalência, eliminação da desnutrição infantil, saúde da criança, saúde da mulher, saúde do adulto e do idoso, saúde bucal e promoção da saúde).
- iv.** Realizar assistência integral aos indivíduos e famílias nas unidades básicas de saúde, nos domicílios e nos demais espaços comunitários, em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade.
- v.** Atuar na equipe de saúde considerando os aspectos gerenciais do trabalho na atenção básica, sua relação com os demais níveis de atenção e a importância da notificação de agravos.
- vi.** Realizar atividades educativas, considerando metodologias participativas, relacionadas ao processo de saúde-doença de indivíduos e grupos nas diferentes fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade.
- vii.** Diagnosticar e tratar os agravos e as doenças mais comuns na atenção básica em saúde
- viii.** Trabalhar em equipe, reconhecendo as competências específicas de cada profissional da Equipe de Saúde da Família.
- ix.** Considerar o fluxo de atendimento da Rede Municipal de Saúde na produção de cuidados.
- x.** Utilizar criticamente os protocolos do Ministério da Saúde e os protocolos municipais, o Projeto Diretrizes do CFM/AMB e os Consensos das Sociedades de Especialidades.
- xi.** Realizar o diagnóstico de área, identificando as características sócio-culturais, de forma a planejar atividades promotoras de saúde, preventivas e curativas, em parceria com a comunidade propiciando o fortalecimento individual, comunitário e intersetorial.

- xii. Realizar visita domiciliar consentida, como estratégia de reconhecimento das necessidades ampliadas das pessoas e famílias e planejar intervenções pertinentes.

INTERNATO ELETIVO

O Internato eletivo é de caráter facultativo e de opção do estudante, sendo exclusivamente oferecido no nono período do Curso de Graduação em Medicina do UNIFESO. Esta modalidade de internato foi estruturada com base no art. 24, parágrafos 7º, 8º e 9º das DCN-2014.

Art. 24 - § 7º O Colegiado do Curso de Graduação em Medicina poderá autorizar a realização de até 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária total estabelecida para o estágio fora da Unidade da Federação em que se localiza a IES, preferencialmente nos serviços do Sistema Único de Saúde, bem como em instituição conveniada que mantenha programas de Residência, credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou em outros programas de qualidade equivalente em nível internacional.

§ 8º O colegiado acadêmico de deliberação superior da IES poderá autorizar, em caráter excepcional, percentual superior ao previsto no parágrafo anterior, desde que devidamente motivado e justificado.

§ 9º O total de estudantes autorizados a realizar estágio fora da Unidade da Federação em que se localiza a IES não poderá ultrapassar o limite de 50% (cinquenta por cento) das vagas do internato da IES para estudantes da mesma série ou período.

UNIFESO
TERESÓPOLIS - RJ

10º, 11º e 12º PERÍODOS

INTERNATO – DIMENSÃO HOSPITALAR.

A) *COMPETÊNCIAS GERAIS A SEREM CONSTRUÍDAS NO INTERNATO:*

- i. Realizar história clínica e exame físico em sujeitos dos distintos sexos e nas diferentes fases da vida no cenário hospitalar.
- ii. Conduzir a investigação diagnóstica no cenário hospitalar embasada na anamnese, exame físico, e formulação de hipóteses diagnósticas, considerando os dados epidemiológicos, tudo corroborado pela correta e pertinente solicitação de exames complementares.
- iii. Realizar procedimentos invasivos e não invasivos para investigação diagnóstica e conduta terapêutica nos diferentes ciclos de vida, considerando as normas de biossegurança.
- iv. Elaborar e conduzir de forma supervisionada, os planos de cuidado pertinentes a cada situação de saúde nas diferentes fases da vida, respeitando os princípios da ética e da bioética.
- v. Diagnosticar e conduzir de forma supervisionada, as situações eletivas que evoluírem para emergência ou urgência.
- vi. Acompanhar os pacientes sob seus cuidados para consultas e/ou procedimentos nos diferentes Serviços do hospital em que realiza seu Internato.
- vii. Acompanhar toda a trajetória de investigação diagnóstica terapêutica dos pacientes sob seus cuidados, realizadas em qualquer serviço dentro e fora do município onde realiza seu internato, sempre sob supervisão.

UNIFESO
TERESÓPOLIS - RJ

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE VS. Promoção da saúde na perspectiva das redes de integração ensino-trabalho-cidadania. Conferência no Seminário de Integração Ensino-Serviço em Saúde da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), 2009 – Conferência realizada em 02 dez. 2009.
- AUSUBEL D, NOVAK JD, HANESIAN H. Psicologia educacional. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior, RESOLUÇÃO Nº 3, DE 20 DE JUNHO DE 2014, Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Medicina, Brasília, 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Clínica ampliada e compartilhada. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Programa de Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 1994.
- CECCIM RB. Integração ensino-trabalho-cidadania: responsabilidade social na educação superior. Conferência na Semana de Responsabilidade Social do UNIFESO 2009 – Conferência realizada em 19 out. 2009.
- LIMA VV. Competência: Distintas abordagens e implicações na formação dos profissionais da saúde. Interface – Comunic., Saúde, Educ. 2005, 9(17): 369-379.
- LIMA VV. Learning issues raised by students during PBL tutorials compared to curriculum objectives. Dissertação de Mestrado – Department of Health Education – University of Illinois at Chicago, 2002.
- NORONHA AB. Graduação: é preciso mudar. Radis Comum. Saúde 2002; 5: 9-16.
- PENAFORTE J. John Dewey e as raízes filosóficas da aprendizagem baseada em problemas. In: MAMEDE S, PENAFORTE J, SCHMIDT H, CAPRARA A, TOMAZ JB, SÁ.
- PERRENOUD P. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- POMBO O. Interdisciplinaridade e integração dos saberes. Liinc em revista. Disponível em: <http://www.liinc.ufrj.br/revista>, 2005. Acesso em 29 jun 2009.

SANTOMÉ JT. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: ARTES MÉDICAS, 1998.

SCHRAMM RF. As diferentes abordagens da bioética. Em: Palácios, M., Martins, A. & Pegoraro, O. Ética, ciência e saúde: desafios da bioética. Petrópolis: Editora Vozes, 2002 p.10-25.

SILVA SS. Laboratório de habilidades no ensino médico. In: MARINS JJN, REGO S, LAMPERT JB, ARAÚJO JGC. (Orgs.). Educação médica em transformação. São Paulo: Hucitec, 2004.

